

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

LOGÍSTICA

Faculdade Aprimorar
São José dos Campos

São José dos Campos, SP |



PROJETO PEDAGÓGICO

CRENCIAMENTO DA FACULDADE APRIMORAR DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

PORTARIA RECRENCIAMENTO Nº 082, DE 30 DE JANEIRO DE 2014

São José dos Campos, SP

2021 - 2025

Equipe Multidisciplinar

Elaboração e Redação

Profa. Me. Patrícia Paiva Gonçalves Bispo

Prof. Dr. Leonardo Contri Campanelli

Adriano Ricardo Mantoan

Presidência Mantenedora

Profa. Me. Patrícia Paiva Gonçalves Bispo

Direção Acadêmica

Prof. Dr. Leonardo Contri Campanelli

Coordenador de Curso

APRESENTAÇÃO

Em 2020, a FACULDADE APRIMORAR, antigo Instituto Brasileiro de Tecnologia Avançada (IBTA), contratou profissionais para compor a Equipe Multidisciplinar com a finalidade de organizar, implantar e gerenciar cursos e outras atividades na modalidade EaD e presencial, tendo em vista o propósito de estender e ampliar a prestação de seus serviços educacionais, como parte de seu compromisso de contribuir para o desenvolvimento social e econômico das regiões que atua.

Fundamentada no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que é o documento que define as diretrizes de ação política e pedagógica da Instituição, a partir dos marcos filosóficos e metodológicos que norteiam suas práticas acadêmicas, a Equipe Multidisciplinar desenvolveu esse Projeto Pedagógico para o Curso Superior de Tecnologia em Logística. Portanto, esse documento considera a identidade institucional e reflete sua filosofia de trabalho, vocação, missão e valores para o desenvolvimento das atividades educacionais.

Além disso, este documento foi construído de acordo com os preceitos da Resolução CES/CNE nº 23, de 5 de novembro de 2002, da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, e em conformidade com o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, Portaria nº 11, de 20 de junho de 2017, Portaria nº 20, de 21 de dezembro de 2017, Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017, Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, e Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021.

Por meio deste instrumento, procura-se demonstrar a articulação e a coerência das diversas ações propostas e desenvolvidas pela Equipe Multidisciplinar com os princípios e padrões de qualidade definidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FACULDADE, potencializando a qualidade dos seus serviços educacionais. Dessa forma, cumpre o papel de nortear as ações pedagógicas dos cursos na modalidade à distância e presencial para alcançar os objetivos e metas da Instituição.

A FACULDADE APRIMORAR espera demonstrar que busca alcançar seus objetivos de forma planejada, de modo que os desafios presentes sejam bem compreendidos e o futuro se revele promissor, não só para a Instituição, como para todas as comunidades onde pretende se inserir.

LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

AC – Atividades Complementares

AD – Avaliação de Desempenho

AP – Avaliação Presencial

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

CEP – Comitê de Ética e Pesquisa

CLT – Consolidação das Leis do Trabalho

CNE – Conselho Nacional de Educação

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CP – Conselho Pleno

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CST – Curso Superior de Tecnologia

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais

EaD – Educação à Distância

EF – Exame Final

IES – Instituição de Ensino Superior

IGC – Índice Geral de Conceitos

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IC – Iniciação Científica

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC – Ministério da Educação

NAIA – Núcleo de Atendimento Intensivo ao Aluno

NDE – Núcleo Docente Estruturante

PAIUB – Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras

PDA – Programa de Desenvolvimento do Aluno

PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional

PM – Projeto Multidisciplinar

PMF – Projeto Multidisciplinar Final

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

TDIC – Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	10
1.1. Políticas institucionais no âmbito dos cursos	10
1.2. Objetivos do Curso.....	14
1.3. Perfil Profissional do Egresso	16
1.4. Estrutura Curricular.....	19
1.5. Conteúdos Curriculares	23
1.6. Metodologia	27
1.7. Estágio Curricular Supervisionado.....	30
1.8. Estágio Curricular (Convênios).....	30
1.9. Estágio Curricular (Relação Teoria e Prática).....	32
1.10. Atividades Complementares (AC)	33
1.11. Programa de Desenvolvimento do Aluno (PDA).....	34
1.12. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	37
1.13. Apoio aos Discentes	39
1.14. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa: Comitê de Qualidade... 43	
1.15. Atividades de Mentoria e Tutoria.....	49
1.16. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Mentoria e Tutoria 50	
1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino-Aprendizagem ... 52	
1.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	53
1.19. Material Didático.....	54
1.20. Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino- Aprendizagem	55
1.21. Composição e Dinâmica das Disciplinas	56
1.22. Composição da Carga Horária dos Objetos de Aprendizagem	59
1.23. Aulas Presenciais.....	59
1.24. Critérios de Aprovação – Notas e Frequência.....	60

1.25. Integração com as Redes Públicas de Ensino.....	64
1.26. Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde	64
1.27. Atividades Práticas de Ensino	65
2. CORPO DOCENTE e TUTORIAL	66
2.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	66
2.2. Equipe Multidisciplinar.....	67
2.3. Atuação do Coordenador.....	67
2.4. Regime de Trabalho dos Coordenadores de Cursos.....	68
2.5. Corpo Docente: Titulação	68
2.6. Regime de Trabalho do Corpo Docente dos Cursos	68
2.7. Experiência Profissional do Docente	69
2.8. Experiência no Exercício da Docência na Educação Básica.....	69
2.9. Experiência no Exercício da Docência Superior	69
2.10. Experiência no Exercício da Docência na Educação à Distância (EaD).....	69
2.11. Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância (EaD).....	69
2.12. Atuação do Colegiado	70
2.13. Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso.....	70
2.14. Experiência do Corpo de Tutores de Educação à Distância (EaD).....	70
2.15. Interação entre Tutores, Mentores, Docentes e Coordenadores de Curso à Distância.....	70
2.16. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica	71
3. INFRAESTRUTURA	71
3.1. Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral.....	71
3.2. Espaço de Trabalho para o Coordenador	72
3.3. Sala Coletiva de Professores	72
3.4. Salas de Aula.....	72
3.5. Acesso dos Alunos e Equipamentos de Informática	73
3.6. Bibliografia Básica por Unidade Curricular.....	73
3.7. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular.....	74

3.8. Laboratórios Didáticos de Formação Básica.....	74
3.9. Laboratórios Didáticos de Formação Específica.....	75
3.10. Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde.....	75
3.11. Laboratórios de Habilidades.....	75
3.12. Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados	75
3.13. Biotérios	75
3.14. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático	76
3.15. Núcleo de Práticas Jurídicas: Atividades Básicas e Arbitragem, Negociação, Conciliação, Mediações e Atividades Jurídicas Reais	76
3.16. Comitê de Ética e Pesquisa (CEP)	76
3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais.....	76
3.18. Ambientes Profissionais Vinculados ao Curso	76
ANEXO 1.....	78
ANEXO 2.....	80

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. Políticas institucionais no âmbito dos cursos

A Faculdade Aprimorar de São José dos Campos busca, de forma integrada e coerente, a realização concreta dos objetivos estabelecidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), documentos esses que abordam as políticas institucionais, destacando-se as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

O PPI foi elaborado em sintonia com os princípios, valores e objetivos institucionais da **Faculdade Aprimorar, consolidados em mais de 10 anos de atividade educacional**. Dessa maneira, tem em vista a formação de sujeitos autônomos, criativos e capazes de tomar decisões pessoais e profissionais pautadas pela ética e pelos valores humanistas.

Essa construção teve como base os princípios norteadores dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior, definidos pelo Ministério da Educação (MEC), as normas e legislações vigentes relativas às modalidades presenciais e à distância, os conhecimentos resultantes das pesquisas acadêmicas realizadas em universidades nacionais e internacionais, bem como a longa experiência profissional acumulada pelos profissionais que integram a Equipe Multidisciplinar da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos.

As mudanças sociais, econômicas e tecnológicas do mundo contemporâneo têm produzido transformações profundas no mundo do trabalho e nas relações sociais. Os impactos dessas mudanças são sentidos, principalmente, nas novas configurações do mercado de trabalho e nas relações de emprego que exigem um novo perfil profissional, mais criativo, flexível e proativo.

Assim, pensar de maneira crítica e estratégica, analisar situações e planejar ações, tomar decisões, coordenar e liderar equipes de trabalho, saber comunicar-se são algumas das competências que o profissional dos nossos dias deve demonstrar para atuar em ambientes cada vez mais complexos. Este novo paradigma do mundo do trabalho requer que o profissional reconstrua o seu futuro a cada instante em função dos novos desafios colocados pela sociedade.

Cabe, portanto, às Instituições de Ensino Superior (IES) organizar currículos e projetos que traduzam tais competências profissionais e pessoais em competências educacionais, o que não significa uma mera adaptação das demandas do mercado de trabalho para o universo acadêmico, mas proporcionar aprendizagens significativas para a formação de lideranças capazes de acompanhar as transformações e oferecer respostas criativas ao mundo contemporâneo.

Para tanto, a organização e a estrutura dos currículos dos cursos superiores parte do pressuposto de que a aprendizagem é resultado do processo de articulação dos conteúdos de ensino com a capacidade do futuro profissional de operá-los em contextos reais do mundo do trabalho e da convivência social. Tal entendimento contrapõe-se, portanto, à concepção tradicional de ensino que supervaloriza a teoria, e também à visão tecnicista que apenas privilegia a prática.

Isso significa proporcionar aos alunos situações de aprendizagem que desafiem sua capacidade de lidar e resolver situações-problemas que requerem, além do domínio consistente de conhecimentos (teóricos, técnicos e científicos), habilidades pessoais relacionadas a atitudes de cooperação, comunicação, autonomia, criatividade etc. Por essa razão, essa proposta curricular está aberta a alterações e adequações, que garantam sua constante atualização.

São políticas institucionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do **Curso Superior de Tecnologia (CST) em Logística**:

Políticas de Ensino: Propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica, reflexiva e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto aprimoramento e realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto.

A proposta de ensino da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos é a prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do

trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Nesse sentido, o educador articulará ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social.

A Faculdade Aprimorar de São José dos Campos se orientará quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica, pelas seguintes diretrizes:

- a. Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações;
- b. Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando;
- c. Desenvolvimento de uma cultura de educação permanente;
- d. Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática;
- e. Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo;
- f. Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;
- g. Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso socioambiental;
- h. Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando;
- i. Busca de referenciais em vários campos do conhecimento.

Políticas de Pesquisa: Institucionalmente, a política é voltada para se desenvolver o interesse pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir de

uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência, voltados à melhoria da qualidade de vida da população.

A política de pesquisa da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos é construída considerando-se as demandas institucionais, socioeconômicas e ambientais no âmbito local, regional, e mesmo nacional, com a finalidade de produzir conhecimento e tecnologia, em diversas áreas do saber, priorizando os estudos com elevado padrão de qualidade.

O desenvolvimento dos projetos de pesquisa é acompanhado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e pela Coordenadoria de Pesquisa e Extensão da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos, por meio de análise e avaliação de relatórios parciais e finais de acompanhamento das atividades de estudo e pesquisa.

Do resultado das pesquisas são promovidas divulgações internas e externas, com previsão de publicação em revista eletrônica da instituição, pois a relação entre pesquisa e extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação do indivíduo e da sociedade.

No âmbito do **CST em Logística** o objetivo principal é a priorização da Iniciação Científica (IC), como construção de um ambiente e de uma prática de investigação para o corpo discente do curso.

Políticas de Extensão: Tendo em vista a relevância acadêmica e a ênfase na formação inicial, progressiva e continuada, pautando-se pela relevância social, as atividades de extensão têm como objetivo atender às demandas sociais, estudos, realização de projetos de natureza científica, técnica, educacional, social e cultural, possibilitando a iniciativa de integração de diversos setores da sociedade. Essas atividades serão desenvolvidas sob a forma de eventos culturais, cursos e serviços de programas específicos.

A Faculdade Aprimorar de São José dos Campos desenvolve atividades extensionistas, agregando valor à tradicional maneira de prestar serviços, difundir a

cultura (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas e culturais) e disseminar conhecimentos (cursos, seminários, palestras, conferências), conferindo aos atores da escola (docentes e discentes) a tarefa de disseminar seus conhecimentos junto à comunidade (nela produzindo novas leituras do seu cenário) e dela retirar subsídios, inspirações e adequações educacionais voltados para encontrar soluções, num movimento de fluxo e refluxo realimentador do processo de ensino e aprendizagem em sua totalidade.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de **Tecnologia em Logística** da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos mantém articulação com o PPI e o PDI, atendendo às políticas voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão, buscando a qualificação, a dinamização, a diversificação e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e social na região de abrangência.

Para atender de forma especial à articulação, o **CST em Logística** da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos proporciona ao aluno, além da sua formação técnica e profissional, a formação cultural, investigativa e extensionista, contribuindo com sua formação como cidadão participativo.

Conforme o Regimento Geral da Faculdade Aprimorar cabe ao Coordenador e ao Colegiado de Curso, alinhadas às funções do Núcleo Docente Estruturante (NDE), o processo de gestão do **CST em Logística**, em articulação com as demais instâncias acadêmico-administrativas, objetivando a realização do ensino em consonância com os fins maiores da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos.

1.2. Objetivos do Curso

O **CST em Logística** da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos tem como objetivo principal promover o desenvolvimento de perfis profissionais com sólida formação técnico-científica, aplicada à sua área específica de formação, sujeitos críticos e reflexivos, aptos a desenvolver, de forma plena e inovadora, as atividades na área de **Logística**, com autonomia intelectual e sensibilidade ao relacionamento interdisciplinar, capacitados a atuarem em uma realidade de profundas e constantes mudanças, com

capacidade para utilizar, desenvolver ou adaptar tecnologias, com a compreensão crítica das implicações daí decorrentes e de suas relações com os processos produtivos, o ser humano, o ambiente e a sociedade.

O curso objetiva a formação de Tecnólogos, na área específica de **Logística**, dotando-os de conhecimentos teóricos e práticos aliados à adequada postura ética e profissional, visando formar profissionais conscientes do papel social que irão desempenhar na sociedade, como cidadãos responsáveis no exercício de suas funções, com sólidos princípios éticos em sua atuação no mercado de trabalho, no trato com o cliente e com relação ao ambiente natural, social e cultural para que sejam aptos e possam contribuir de forma efetiva na solução de problemas.

O curso pretende também que o aluno tenha uma visão multidisciplinar e interdisciplinar dos processos de **Logística**, vivenciando áreas e disciplinas de formação específica, com o propósito de se municiar com conhecimentos, desenvolvendo competências, habilidades e atitudes que possam ensejar eficiência e eficácia na tarefa de planejar, organizar, dirigir e operacionalizar as diversas atividades da **Logística**. Tais atributos devem estar em sintonia com a visão que o habilita a compreender o meio social, político, econômico e cultural da sociedade em que está inserido, internalizando valores de responsabilidade social, justiça e ética.

Objetivos Específicos:

- I. Oferecer formação profissional tecnológica de qualidade.
- II. Colaborar no desenvolvimento das organizações instaladas na região de sua inserção regional.
- III. Criar mecanismos de inclusão social.
- IV. Aproximar a comunidade das atividades empresariais por meio de sua qualificação.
- V. Desenvolver, em parceria com as organizações instaladas na região de sua inserção regional, estudos relativos à **Logística** de forma a contribuir com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia aplicada.

- VI. Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos.
- VII. Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho.
- VIII. Desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços.
- IX. Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias.
- X. Promover, no estudante, a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação.

1.3. Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso do **CST em Logística** deve compreender, entre outras, as seguintes características:

- I. Possuir sólida formação técnico-científica, aplicada à sua área específica de formação, com conhecimentos teóricos e práticos, aliados à adequada postura ética e profissional.
- II. Estar apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, as atividades na área de **Logística**, com autonomia intelectual e sensibilidade ao relacionamento interdisciplinar.
- III. Compreender e considerar as dimensões científicas, técnicas, culturais, sociais, políticas, econômicas e ambientais na área de **Logística** e de seu gerenciamento.
- IV. Desenvolver capacidade para atuar em uma realidade de profundas e constantes mudanças, capaz de utilizar, desenvolver ou adaptar

tecnologias, com a compreensão crítica das implicações daí decorrentes e de suas relações com os processos produtivos, o ser humano, o ambiente e a sociedade.

- V. Ser crítico, reflexivo, criativo, cooperativo e ético.
- VI. Adotar perspectivas multidisciplinares e transdisciplinares em sua prática.
- VII. Desenvolver competências, habilidades e atitudes que possam ensejar eficiência e eficácia na tarefa de planejar, organizar, dirigir e operacionalizar as diversas atividades da área de **Logística**.
- VIII. Atuar com isenção e comprometimento com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável.

Competências e Habilidades

O **CST em Logística** deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, as seguintes **competências e habilidades**:

- I. Gerenciar as operações e processos logísticos.
- II. Promover a segurança das pessoas, dos meios de transporte, dos equipamentos e cargas.
- III. Articular e atender clientes, fornecedores, parceiros e demais agentes da cadeia de suprimentos.
- IV. Elaborar documentos de gestão e controles logísticos.
- V. Estruturar e definir rotas logísticas considerando os diferentes modais.
- VI. Articular processos logísticos em portos, aeroportos e terminais de passageiros nos diferentes modais.

- VII. Gerenciar e supervisionar o recebimento, o armazenamento, a movimentação, a embalagem, a descarga e a alienação de materiais de qualquer natureza.
- VIII. Gerenciar o sistema logístico e sua viabilidade financeira.
- IX. Gerenciar e articular sistemas de manutenção, de suprimento, de nutrição e de atividades financeiras.
- X. Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.
- XI. Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais.
- XII. Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável.

Campos de atuação profissional

O egresso do **CST em Logística** da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos estará apto a desenvolver suas atividades profissionais em:

- I. Distribuidoras e Centros de distribuição.
- II. Empresas de encomendas.
- III. Empresas em geral (indústria, comércio e serviços).
- IV. Portos, Aeroportos, Terminais de transporte.
- V. Transportadoras.
- VI. Institutos e Centros de Pesquisa.

- VII. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

1.4. Estrutura Curricular

O PPC do **CST em Logística** da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos, observados os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, foi concebido com base na **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**, que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Educação Profissional e Tecnológica, e nas diretrizes contidas no Catálogo Nacional dos CST, edição de 2016.

A estrutura curricular do curso foi construída de forma a propiciar a formação do perfil do egresso concebido no projeto pedagógico, qual seja o perfil do **Tecnólogo em Logística**, com sólida formação técnico-científica aplicada à sua área específica de formação; com visão crítica, reflexiva, criativa, cooperativa e ética; apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, as atividades na área de **Logística**, com autonomia intelectual e sensibilidade ao relacionamento interdisciplinar; capacitado a atuar em uma realidade de profundas e constantes mudanças, com capacidade para utilizar, desenvolver ou adaptar tecnologias, com a compreensão crítica das implicações daí decorrentes e de suas relações com os processos produtivos, o ser humano, o ambiente e a sociedade.

A estrutura curricular contempla um núcleo de conteúdos de formação profissional, um núcleo de conteúdos de formação básica e um núcleo de conteúdos de formação complementar, que caracterizam a formação no **CST em Logística** e que estão diretamente relacionados com as competências a serem desenvolvidas no curso.

A organização curricular teve como pressuposto uma construção lógica que leva em conta o equilíbrio entre teoria e prática dentro de cada disciplina e de cada módulo, estabelecendo relações entre elas.

O curso foi estruturado para integralização em no mínimo 04 semestres e no máximo 06 semestres, com carga horária total de 1.880 horas, sendo 1.620 horas de componentes curriculares obrigatórios, em atividades teóricas e práticas, 120 horas a

serem cursadas em disciplinas eletivas, 60 horas de Projeto Multidisciplinar Final (PMF) e 80 horas de Atividades Complementares (AC), atendendo ao disposto na legislação educacional.

A estrutura curricular evidencia a flexibilidade curricular e a ênfase voltada à realidade regional, sendo que os alunos devem compor sua formação com a escolha de disciplinas eletivas, que deverão perfazer um total de 120 horas.

Como instrumento de acolhimento e nivelamento dos estudantes, e com vistas à diminuição da retenção e da evasão, a Faculdade Aprimorar São José dos Campos disponibiliza aos estudantes de todos os cursos de Graduação um conjunto de disciplinas optativas, à opção e na medida do interesse e da necessidade do aluno, com vistas a melhorar as condições do ingressante no acompanhamento das atividades do curso e sua permanência no ambiente da educação superior. São disponibilizados aos estudantes disciplinas de Fundamentação em Língua Portuguesa (ortografia, gramática, compreensão e estruturação de textos), Matemática Básica, Introdução à Tecnologia da Informação e Metodologia da Pesquisa Científica.

O Projeto Multidisciplinar (PM) constitui-se em elemento de interdisciplinaridade, sendo desenvolvido como elemento de síntese e integração das disciplinas e atividades do período, em temática própria do curso. O PM se faz presente no currículo desde o início do curso, de forma a promover a integração e a interdisciplinaridade, de modo coerente com o eixo de desenvolvimento curricular, para integrar as dimensões técnicas, científicas, econômicas, sociais, ambientais e éticas.

O PPC privilegia ainda a articulação entre teoria e prática por meio das metodologias desenvolvidas nas diversas disciplinas, no Estágio Supervisionado e também no PM.

A estrutura curricular ainda é estabelecida de forma a garantir a abordagem sistêmica, com elementos de inovação, articulação entre conteúdos, com enfoque multidisciplinar, transversal e de forma a oportunizar o desenvolvimento de atitudes, habilidades e competências essenciais para a formação do **Tecnólogo em Logística**, contemplando as atividades de IC, como forma de se desenvolver um ambiente de

investigação para os alunos e a extensão, com ênfase na prestação de serviços à comunidade.

O PPC do **CST em Logística** da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos atende ao disposto no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e na Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, oferecida como disciplina optativa na estrutura curricular; à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, e a Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelecem as políticas de Educação Ambiental e as DCN para a Educação Ambiental, respectivamente, tratadas de forma transversal e conjuntamente às Políticas de Desenvolvimento Nacional Sustentável, com destaque em várias disciplinas do curso, como Meio Ambiente e Sustentabilidade; Ética, Cidadania e Responsabilidade nas Empresas; Ambiente Legal de Negócios; entre outras; às Leis nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e 11.645, de 10 de março de 2008, e a Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelecem as DCN para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, contemplada com formação de conteúdos destacada na disciplina de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; à Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012 que trata de Educação em Direitos Humanos, bem como a legislação que trata da inclusão do espectro autista, contemplada de forma transversal no curso, e com formação inicial dada nas disciplinas Desafios da Engenharia, Ética, Cidadania e Responsabilidade nas Empresas e Ambiente Legal de Negócios.

O PPC estabelece ainda atividades de pesquisa e extensão, sendo que se privilegia, neste contexto, a IC, como ambiente de investigação para os alunos e as práticas extensionistas, em especial a prestação de serviços à comunidade.

Matriz Curricular

O Desenho e a Organização Curricular, propostos para o **CST em Logística** da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos, valorizam o diálogo e a inter-relação dos conhecimentos com estratégias didáticas que visam à formação integral do aluno como pessoa e como profissional.

Para que esse modelo funcione na prática, com resultados significativos voltados ao processo de ensino e aprendizagem, faz-se necessário conceber e implementar um projeto curricular focado em processos de aprendizagem protagonizados pelo aluno.

Sem desconsiderar a importância dos conhecimentos disciplinares e dos conceitos científicos pertinentes às diferentes áreas de formação, a ênfase dos processos de ensino não deve recair sobre os conteúdos, mas em situações-problemas que desafiem os estudantes a elaborar e apresentar “soluções” às situações concretas e desafios colocados pela prática.

Assim, espera-se que os conteúdos não apenas apresentem os conceitos, mas indiquem e demonstrem a maneira e as situações em que eles são utilizados para enfrentar situações concretas da realidade de trabalho. Trata-se de um modelo de construção de conteúdo que se pauta em estratégias didáticas que coloquem o aluno em posição ativa em relação aos conhecimentos.

Em síntese, a proposta é substituir a forma tradicional de dispor os conteúdos por uma perspectiva de Educação Profissional e Tecnológica assentada sobre a atividade do aluno.

Nessa proposta, **os currículos são organizados em torno de eixos temáticos**, que compõem módulos de ensino semestrais, sintonizados com a realidade social e de trabalho nas diferentes áreas de conhecimento. Cada módulo de ensino, por sua vez, é constituído por 07 disciplinas obrigatórias, oferecidas da seguinte maneira:

O aluno pode cursar simultaneamente as 06 disciplinas teórico-práticas mais o PM no semestre, ou pode cursar 03 disciplinas por bimestre.

1ª hipótese: Cursar simultaneamente 06 disciplinas mais o PM

MÓDULO
Disciplina A = 60 horas
Disciplina B = 60 horas
Disciplina C = 60 horas

Disciplina D = 60 horas Disciplina E = 60 horas Disciplina F = 60 horas
PROJETO MULTIDISCIPLINAR = 60 horas

2ª hipótese: Cursar bimestralmente 03 disciplinas mais o PM

MÓDULO	
1º Bimestre	Disciplina A = 60 horas Disciplina B = 60 horas Disciplina C = 60 horas
2º Bimestre	Disciplina D = 60 horas Disciplina E = 60 horas Disciplina F = 60 horas
PROJETO MULTIDISCIPLINAR = 60 horas	

1.5. Conteúdos Curriculares

O PPC do **CST em Logística** da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos estabelece as diretrizes, a estrutura e conteúdos curriculares de forma integrada, atendendo a princípios de interdisciplinaridade e transversalidade, voltados ao desenvolvimento das atitudes, habilidades e competências próprias à construção do perfil profissional do egresso, e foi concebido com base na **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**, que instituiu as DCN para a Educação Profissional e Tecnológica, e nas diretrizes contidas no Catálogo Nacional dos CST, edição de 2016.

O planejamento do ensino-aprendizagem constitui-se em um dos processos pedagógico-administrativos de singular importância na Faculdade Aprimorar de São José dos Campos, e os conteúdos a serem trabalhados no curso foram selecionados a partir da filosofia, princípios, objetivos e metas a serem alcançados e se adequam à natureza específica do **CST em Logística**, sendo definidos pelo trabalho conjunto da Coordenação, NDE e Colegiado do curso.

O curso foi estruturado para integralização em no mínimo 04 semestres e no máximo 06 semestres, com carga horária total de 1.880 horas, sendo 1.620 horas de componentes curriculares obrigatórios, em atividades teóricas e práticas, 120 horas a serem cursadas em disciplinas eletivas, 60 horas de PMF e 80 horas de AC, atendendo ao disposto na legislação educacional.

A estrutura curricular contempla um núcleo de conteúdos de formação profissional, um núcleo de conteúdos de formação básica e um núcleo de conteúdos de formação complementar, que caracterizam a formação no **CST em Logística** e que estão diretamente relacionados com as competências a serem desenvolvidas no curso.

A organização curricular teve como pressuposto uma construção lógica que leva em conta o equilíbrio entre teoria e prática dentro de cada disciplina e de cada módulo, estabelecendo relações entre elas.

Na estrutura curricular, as disciplinas que perfazem o núcleo de conteúdos de formação básica somam 660 horas, representando aproximadamente 35% da carga horária do curso. Preocupação que norteou a concepção deste projeto e a matriz curricular proposta foi a total e irrestrita atenção à formação em conteúdos básicos, de forma a propiciar ao alunado uma importante base e elementos para a construção de habilidades e competências próprias ao perfil profissional. A carga horária dos componentes curriculares do núcleo de conteúdos de formação profissional, incluindo as disciplinas eletivas, soma 900 horas, ou 48% da carga horária do curso.

A carga horária dos núcleos de consolidação da formação, cujo objetivo é garantir a necessária interdisciplinaridade, integração e síntese de conteúdos, em especial por meio do PM, soma 240 horas, ou 13% da carga horária do curso.

A carga horária das AC soma 80 horas, ou aproximadamente 4% da carga horária do curso.

NÚCLEO OU ATIVIDADE	CH		%
Núcleo básico	660		35%
Núcleo profissional	780	900	48%
Disciplinas eletivas	120		
Projetos multidisciplinares	240		13%
Atividades complementares	80		4%
Total	1.880		100%

A matriz curricular, **cuja estrutura se encontra no ANEXO I**, estabelece sequências estruturadas para os conteúdos e as principais linhas de atuação profissional dos **Tecnólogos em Logística**.

Nessa proposta, **os currículos são organizados em torno de eixos temáticos**, que compõem módulos de ensino semestrais, sintonizados com a realidade social e de trabalho nas diferentes áreas de conhecimento.

Os eixos condutores do **CST em Logística**, com suas respectivas disciplinas e outras atividades formativas estão listados abaixo.

- **Módulo I – Introdutório:** Meio Ambiente e Sustentabilidade; Teorias da Administração; Introdução à Contabilidade; Matemática e Estatística

Aplicada a Negócios; Tecnologia da Informação; e Linguagem e Interpretação de Textos.

- **Módulo II – Armazenagem e Distribuição:** Logística Reversa; Procedimentos Operacionais de Armazéns; Gestão de Transporte, Seguros e Controle de Prevenção e Perdas; Projeto de Movimentação e Armazenagem de Materiais; Ambiente Legal de Negócios e Gestão de Projetos.
- **Módulo III – Supply Chain:** Logística e Cadeia de Suprimentos; Administração de Materiais; Modais de Transporte; Sistemas de Planejamento Logístico; Ética, Cidadania e Responsabilidade nas Empresas e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.
- **Módulo IV – Lean Manufacturing:** Administração da Produção; Pesquisa Operacional; Projeto de Indústria 4.0; Lean Manufacturing; Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e Empreendedorismo.
- **Disciplinas Eletivas:** Desenvolvimento Pessoal e Profissional; Gestão de Conflitos; Economia; Gestão Financeira; Primeiros Socorros e Introdução ao Direito.
- **Disciplinas Optativas:** Língua Portuguesa: Ortografia e Gramática; Língua Portuguesa: Redação; Língua Portuguesa: Compreensão de Texto; Matemática: Revisão do Ensino Fundamental; Matemática: Revisão do Ensino Médio; Introdução à Tecnologia de Informação; e Metodologia da Pesquisa Científica.

As questões ligadas às relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, estão contempladas na disciplina História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, enquanto que as políticas de educação ambiental, de desenvolvimento nacional sustentável e as diretrizes nacionais de direitos humanos e inclusão do espectro autista estão previstas e inclusas nas disciplinas e atividades curriculares do curso, sendo trabalhadas numa abordagem interdisciplinar e transversal e especificamente em Ética, Cidadania e Responsabilidade nas Empresas, Meio Ambiente e Sustentabilidade, e Ambiente Legal da Empresa.

Em acordo com o disposto no Decreto nº 5.626/2005 e na Lei nº 10.436/2002, a disciplina de Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS, foi inserida na matriz curricular como disciplina optativa do curso, sendo proposto com o objetivo de oportunizar vivências em que os estudantes construam conhecimento básico da linguagem.

O **ANEXO II** apresenta as ementas e bibliografias de cada uma das disciplinas que compõem a matriz curricular.

O PPC do **CST em Logística** da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos contempla ainda PM e AC, como componentes curriculares obrigatórios no processo de formação do aluno.

1.6. Metodologia

A Faculdade Aprimorar de São José dos Campos divide a modalidade presencial em três tipos de ofertas:

Lembrete: conforme Portaria do MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, as disciplinas on-line não ultrapassam 40% total da carga horária do curso.

MÓDULO
Disciplina A = 60 horas (presencial – 02 h/s + 01 h/s)

Disciplina B = 60 horas (presencial – 02 h/s + 01 h/s)

Disciplina C = 60 horas (presencial – 02 h/s + 01 h/s)

Disciplina D = 60 horas (presencial – 02 h/s + 01 h/s)

Disciplina E = 60 horas (à distância)

Disciplina F = 60 horas (à distância)

PROJETO MULTIDISCIPLINAR = 60 horas (presencial - 04 horas semanais)

MÓDULO

Disciplina A = 60 horas (presencial – 03 h/s + 01 h/s)

Disciplina B = 60 horas (presencial – 03 h/s + 01 h/s)

Disciplina C = 60 horas (presencial – 03 h/s + 01 h/s)

Disciplina D = 60 horas (à distância)

Disciplina E = 60 horas (à distância)

Disciplina F = 60 horas (à distância)

PROJETO MULTIDISCIPLINAR = 60 horas (presencial - 03 horas semanais)

MÓDULO

Disciplina A = 60 horas (presencial – 03 horas semanais)

Disciplina B = 60 horas (presencial – 03 horas semanais)

Disciplina C = 60 horas (à distância)

Disciplina D = 60 horas (presencial – 03 horas semanais)

Disciplina E = 60 horas (presencial – 03 horas semanais)

Disciplina F = 60 horas (à distância)

PROJETO MULTIDISCIPLINAR = 60 horas (presencial – 03 horas semanais)

Assim, pode-se dizer que o conceito de “aula” é trabalhado de diversas maneiras: no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do aluno, durante o processo do PM e nas aulas presenciais. Sendo uma composição de situações de aprendizagem nas quais o aluno assume posição de protagonista do seu processo de aprendizagem, o que pressupõe tempos e espaços diferenciados para a leitura de textos, discussões e trabalhos.

Para tanto, o desenvolvimento das atividades à distância e presenciais, respectivamente na plataforma Moodle, denominada AVA, e na sala de aula, requer algumas ferramentas tecnológicas diferenciadas, a fim de que a “aula” ocorra a partir de uma perspectiva de aprendizagem integrada. Com base nisso, a Equipe Multidisciplinar propõe que as aulas sejam desenvolvidas em diferentes momentos/espços, visando à formação de competências diversas, como o domínio de conceitos e aplicação às situações-problemas concretas, discussões temáticas em grupo, desenvolvimento de projetos, entre outras atividades.

Rompendo com o modelo tradicional de ensino, os projetos dos cursos adotam o conceito de *flipped classroom* ou “sala de aula invertida”, que inverte a lógica da dinâmica de aprendizagem dos alunos. Nesse formato, o aluno possui espaços diversos de estudo, aprende por meio de textos, vídeos, filmes, atividades e outros recursos interativos disponíveis no AVA e trabalhados nas aulas presenciais, caso o curso escolhido use essa metodologia.

O objetivo principal desse modelo é trazer contribuições significativas para enfrentar um dos maiores desafios que se deparam, atualmente, às várias modalidades de cursos: **motivação, hábito de leitura, capacidade de autogestão e qualidade da aprendizagem.**

Importante ressaltar que o aluno na Faculdade Aprimorar de São José dos Campos vivencia uma dinâmica diferente daquela de um curso tradicional, o **ALUNO é PROTAGONISTA** do seu **CONHECIMENTO**.

Como cada curso tem suas características, competências e público-alvo específicos, os materiais de suporte à aprendizagem são criados, desenvolvidos e organizados para contemplar todos os pontos necessários para desenvolver **HABILIDADES e COMPETÊNCIAS** para o **DESENVOLVIMENTO** do **SUJEITO** como **ESTUDANTE, PROFISSIONAL, EMPREENDEDOR e CIDADÃO**.

HABILIDADES, COMPETÊNCIAS e ATITUDES = TRANSFORMAÇÃO

1.7. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado não é obrigatório de acordo com as DCN do **CST em Logística**. No entanto, a sua realização é incentivada pela instituição e o aluno pode utilizar para compor sua carga horária de AC. Para o estágio supervisionado, a Faculdade Aprimorar de São José dos Campos mantém Regulamento com as normas e orientações para seu cumprimento.

1.8. Estágio Curricular (Convênios)

Os convênios são parcerias que são estabelecidas por meio de um instrumento jurídico a ser celebrado entre a instituição de ensino e a entidade/empresa que concederá a oportunidade de estagiar para os alunos que necessitam fazer estágio curricular supervisionado.

As tramitações para Celebração de Convênio de Estágio são de competência das Coordenadorias de Cursos e Diretoria Acadêmica e devem seguir os seguintes procedimentos:

FASE I - Pré-formalização	
PASSO 1 - UD. ADM. Departamento	
PROCEDIMENTO	O aluno ou a Unidade solicita à coordenação de cursos a celebração do Convênio.
PASSO 2 - UD. ADM. Coordenação de Curso	
PROCEDIMENTO	Recebe a solicitação e encaminha para o departamento jurídico.
FASE II - Formalização	
PASSO 3 - UD. ADM. Diretoria Jurídica e Diretoria Acadêmica	
PROCEDIMENTO	<p>Inicia, formaliza o Processo, providencia a documentação necessária do outro celebrante, prepara a minuta e a encaminha para assinaturas.</p> <p>Para minuta padrão: o coordenador põe visto nas vias do Instrumento e encaminha para a Diretoria Acadêmica assinar.</p> <p>Para outras Minutas: o Jurídico emite parecer técnico-normativo e encaminha à Coordenação de Curso.</p>

FASE III - Celebração	
PASSO 4 - UD. ADM. Diretoria Jurídica e Diretoria Acadêmica	
PROCEDIMENTO	<p>Parecer favorável: colhe as assinaturas, registra o Instrumento (numera e data), remete as vias aos celebrantes.</p> <p>Parecer desfavorável: o jurídico encaminha e-mail com justificativa ao solicitante</p>

As minutas de Convênios atendem as seguintes modalidades:

- Pessoas Jurídicas;
- Produtor rural;
- Profissionais liberais;
- Empresário Individual

1.9. Estágio Curricular (Relação Teoria e Prática)

O Estágio Supervisionado é um espaço de aprendizagem da profissão e de construção da identidade profissional. Assim, ele é compreendido como campo da prática, concebendo-o como práxis, o que o define como uma atitude investigativa que envolve a reflexão e a intervenção em questões educacionais e profissionais. Visto desse modo, o estágio apresenta uma singularidade por nascer no campo da teoria e se estender para o mundo do trabalho, dando suporte para o estabelecimento da relação entre teoria e prática. Tratar o estágio como o espaço para essa relação é compreendê-lo como momento de reflexão sobre as aprendizagens com base nas disciplinas vivenciadas durante o curso.

É importante registrar também que, para a realização desse componente, todas as disciplinas que envolvem o currículo são fundamentais, uma vez que trabalham conhecimentos e métodos (subsídios) a serem desenvolvidos durante a prática e ao longo da carreira profissional.

1.10. Atividades Complementares (AC)

As AC são componentes curriculares previstos em quase todas as diretrizes curriculares de cursos de graduação. Visam ampliar e enriquecer a vivência acadêmica do aluno e incluem atividades diversas como:

- Monitorias;
- Cursos de extensão em áreas afins a de sua formação;
- Visitas técnicas monitoradas;
- Participação em atividades científicas como congressos, conferências, palestras, *workshops*, entre outros;
- Atividades de natureza cultural como peças teatrais, filmes, documentários, entre outros.

Os coordenadores incentivam que as AC sejam objeto de debates e discussões entre professores, tutores e alunos nos espaços interativos a fim de integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As AC podem receber denominações diferentes e atendem à carga horária definida nas diretrizes curriculares específicas de cada curso. Além das informações desse PPC, os alunos têm acesso ao Manual de AC com o detalhamento das normas para o seu cumprimento.

1.11. Programa de Desenvolvimento do Aluno (PDA)

O PDA da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos visa complementar a formação dos alunos nos seguintes aspectos:

- Aperfeiçoar e aprofundar conhecimentos considerados como requisitos básicos para garantir o bom desempenho nas disciplinas a serem cursadas no ensino superior.
- Buscar a formação integral do aluno, garantindo o aprofundamento e atualização de conhecimento, bem como o desenvolvimento cultural e pessoal.
- Desenvolver no aluno a autoconfiança necessária para que seja protagonista da sua própria história e para que esteja apto a buscar o autodesenvolvimento intelectual, profissional e humano.

Para alcançar esses objetivos, o PDA contempla as seguintes atividades:

- Disciplinas Optativas
- Disciplinas Eletivas
- Desafios Universitários
- Cursos de Férias

Como instrumento de acolhimento e nivelamento dos estudantes, e com vistas à diminuição da retenção e da evasão, a Faculdade Aprimorar de São José dos Campos disponibiliza aos estudantes de todos os cursos de graduação um conjunto de disciplinas optativas, à opção e na medida do interesse e da necessidade do aluno, para melhorar as condições do ingressante no acompanhamento das atividades do curso e sua permanência no ambiente da educação superior.

No quadro a seguir é possível verificar quais são as disciplinas optativas, que são oferecidas na modalidade de Educação à Distância (EaD).

DISCIPLINAS OPTATIVAS NA MODALIDADE EAD	
DISCIPLINAS	CH TEÓRICA
Língua Portuguesa: Ortografia e Gramática	60
Língua Portuguesa: Redação	60
Língua Portuguesa: Compreensão de Texto	60
Matemática: Revisão do Ensino Fundamental	60
Matemática: Revisão do Ensino Médio	60
Introdução à Tecnologia da Informação	60
Metodologia da Pesquisa Científica	60

As disciplinas eletivas são disciplinas que podem ser escolhidas pelo aluno, a partir de um rol de disciplinas disponibilizado pela instituição, de acordo com suas necessidades de enriquecimento cultural, de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos. Nesse sentido, o percurso formativo torna-se mais flexível para atender as demandas dos estudantes.

As disciplinas eletivas disponibilizadas em modalidade EaD pela Faculdade Aprimorar de São José dos Campos são as seguintes:

DISCIPLINAS ELETIVAS NA MODALIDADE EAD	
DISCIPLINAS	CH TEÓRICA
Desenvolvimento Pessoal e Profissional	60

Gestão de Conflitos	60
Economia	60
Gestão Financeira	60
Primeiros Socorros	60
Introdução ao Direito	60
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60

Visando desafiar os alunos na busca do autodesenvolvimento intelectual, profissional e humano, a Faculdade Aprimorar de São José dos Campos lança mensalmente o Desafio Universitário. O desafio universitário visa trabalhar diversos temas que contribuem para o desenvolvimento de competências dos alunos dos diversos cursos da instituição. Dentre as competências e habilidades que se busca trabalhar, podem-se destacar:

- Comunicação
- Capacidade de síntese
- Capacidade de análise
- Compreensão de texto
- Criatividade
- Trabalho em equipe
- Empatia e solidariedade

A participação dos alunos nos Desafios Universitários é voluntária e, além do estímulo realizado por professores e coordenadores, a participação nos desafios é certificada e os alunos podem utilizar para comprovação de AC.

Visando manter os alunos engajados em seu autodesenvolvimento, durante o período de férias são oferecidos cursos que visam contribuir para o cotidiano dos alunos. São oferecidas duas opções aos alunos, tanto nas férias de verão quanto nas férias de inverno. Vale salientar que os cursos de férias podem ser contabilizados como AC de todos os cursos de graduação.

1.12. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O TCC assume a denominação de Projeto Multidisciplinar Final (PMF). O trabalho é assim denominado porque deve expressar a capacidade do aluno de integrar o conjunto dos conhecimentos trabalhados nos diferentes componentes curriculares. Trata-se, portanto, de trabalho acadêmico, cuja temática é de livre escolha do aluno e/ou sugerida pelo orientador, adquiridas todas as disciplinas do curso em uma produção teórica e/ou prática que revele o seu processo de amadurecimento intelectual.

A elaboração do TCC, ou seja, do PM é realizada ao longo de cada semestre do curso, iniciando no primeiro e terminando nos dois últimos semestres como PMF. Poderá ser realizado individualmente ou em grupo (a critério de cada curso), sob orientação dos professores e tutores, com base em suportes teóricos e metodológicos consistentes.

São objetivos gerais do PM:

- a. Proporcionar a sistematização de conhecimentos sobre temas de relevância social, científica e/ou profissional trabalhados ao longo dos cursos;
- b. Abrir espaços para pesquisas, discussões e trabalhos sobre os temas transversais como: Direitos Humanos, Cultura Indígena e Africanidade, Ética e Cidadania, Inclusão Social, Meio Ambiente, Sustentabilidade e Empreendedorismo.

- c. Iniciar o aluno em atividades de pesquisa que possibilitem identificação, reunião, tratamento, análise, interpretação e apresentação de informações;
- d. Propiciar compromisso com o conhecimento científico, responsabilidade social, desenvolvimento da criatividade e da reflexão crítica.

Compete à equipe pedagógica de cada curso (Coordenação e NDE) definir a natureza e os formatos possíveis do PM que poderá ser elaborado e apresentado, por exemplo, sob a forma de artigos científicos, projetos de intervenção, desenvolvimento de produtos, projetos sociais e ambientais, entre outros. Os critérios para desenvolvimento e avaliação do PM de cada semestre são disponibilizados aos alunos no AVA.

Os seguintes requisitos, porém, devem ser observados em todos os cursos:

- I. A estrutura, a forma e a apresentação escrita dos trabalhos devem seguir os padrões definidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e pelas normas estipuladas pelas Coordenações de Curso disponibilizadas no AVA;
- II. A coerência, coesão, clareza, precisão e concisão do texto escrito, no que diz respeito às regras gramaticais da Língua Portuguesa, aos procedimentos metodológicos, à consistência teórica; além da pertinência e atualidade dos temas abordados;
- III. A capacidade argumentativa, o domínio do conteúdo, e a capacidade de síntese dos elementos centrais do trabalho;
- IV. A relevância social do projeto/pesquisa.

A Defesa Oral ocorre na unidade com a presença, no mínimo, de 02 professores do curso e 01 professor convidado.

Na Defesa Oral, também devem ser observados as seguintes exigências mínimas:

- a. Vestuário dos alunos;
- b. Apresentação oral (língua portuguesa e o uso de gírias);
- c. Recursos que serão utilizados como slides, cartazes, maquetes e outros;
- d. Domínio do conteúdo.

As orientações do PM serão realizadas em espaços interativos e acompanhadas pelo professor ou tutor, no AVA ou na sala de aula, nas periódicas postagens ou entregas definidas no calendário acadêmico de cada curso.

1.13. Apoio aos Discentes

A Faculdade Aprimorar de São José dos Campos mantém diferentes equipes e ferramentas para oferecer suporte e apoio aos alunos, por telefone, *chat*, *e-mail* ou pelo *link* específico. Essas diferentes equipes e ferramentas estão disponíveis de segunda-feira a sábado, das 07h00 às 21h00, para ajudar os alunos a esclarecer dúvidas, solucionar problemas de ordem financeira, acadêmica, administrativa e/ou técnica.

Secretaria Acadêmica

Atendimento relacionado aos processos, registros e controles acadêmicos dos cursos de graduação, assim como ao relacionamento com alunos e com as unidades/polos de apoio presencial.

Atendimento ao Aluno

É um canal permanente de comunicação que busca a melhoria da qualidade e o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela Faculdade Aprimorar de São José dos Campos. É responsável pelo recebimento de dúvidas e reclamações. Todas as manifestações são analisadas criteriosamente e diretamente encaminhadas às áreas competentes. É responsável, também, pelo direcionamento das respostas ao autor da solicitação, fornecendo-lhe os devidos esclarecimentos, alternativas e soluções.

Elo de comunicação entre a Faculdade Aprimorar de São José dos Campos e a comunidade acadêmica, o Atendimento ao Aluno é um instrumento de fortalecimento da relação entre todos os usuários (alunos, funcionários, professores, tutores e coordenadores) e a Equipe Multidisciplinar, sempre buscando identificar oportunidades de melhorias em processos, produtos e serviços.

Ouvidoria

É realizada de forma transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto, de modo a preservar a identidade e o conteúdo da comunicação do manifestante. O contato com a Ouvidoria é feito por meio de endereço eletrônico próprio.

Atendimento Intensivo ao Aluno

O Núcleo de Atendimento Intensivo ao Aluno (NAIA) é um serviço oferecido pela Faculdade Aprimorar de São José dos Campos aos alunos regularmente matriculados, e tem como objetivo principal ações de prevenção e de intervenção para melhorar sua qualidade na vida acadêmica e, conseqüentemente, seu processo de aprendizagem durante o curso e de formação como indivíduo e profissional.

Objetivo Geral

Oferecer atendimento psicopedagógico para cuidar do bem-estar do aluno e possibilitar sua plena formação e desenvolvimento, tanto em seu trabalho acadêmico na Faculdade Aprimorar de São José dos Campos, como em sua vida pessoal.

Objetivos Específicos

- Fornecer atendimento psicopedagógico para melhorar o desempenho do aluno, fortalecer sua autonomia e mantê-lo motivado a seguir nos estudos;

- Oferecer suporte para que supere eventuais dificuldades de aprendizagem;
- Auxiliar o aluno a avançar no ritmo ideal proposto;
- Atender alunos que interrompem os estudos;
- Apoiar individualmente o aluno e, se necessário, fazer encaminhamentos adequados em situações de crise pessoal, doença física ou psicológica;
- Organizar eventos (palestras e/ou fóruns, online ou presenciais) a partir de necessidades levantadas por alunos e tutores.

Estratégias de Prevenção

- Propor atividades que estimulem os alunos a reconhecer e identificar seus próprios potenciais, para que possam alcançar o pleno florescimento de suas capacidades;
- Prestar orientações sobre hábitos de estudo e trabalhos acadêmicos;
- Propor palestras ou aulas virtuais sobre hábitos de estudo, dificuldades de aprendizagem, a partir das necessidades percebidas.

Estratégias de Intervenção

A partir de solicitação de tutores ou iniciativa dos próprios alunos, dar orientações e/ou suporte em casos de:

- Dificuldades de aprendizagem e organização de estudos;
- Identificação de fatores externos/internos intervenientes em seu aproveitamento acadêmico;
- Necessidade de encaminhamento a profissionais especialistas para avaliação e tratamento;

- Interrupção dos estudos por período acima de duas semanas.

Atendimento

Serão disponibilizados no AVA, mensalmente, um vídeo com tema específico, um áudio e uma atividade escrita, para estimulará as alunos a reconhecerem e identificarem os seus próprios potenciais, para que possam alcançar o pleno florescimento de suas capacidades.

Além disso, serão abertos fóruns de discussão para que os alunos possam comentar e/ou tirar eventuais dúvidas sobre as atividades propostas.

Os alunos poderão ser atendidos individualmente por psicólogos, psicopedagogos ou terapeutas, com formação reconhecida pelo MEC, através do AVA, sob supervisão de um psicólogo, psicopedagogo ou terapeuta, com formação reconhecida pelo MEC.

Os atendimentos realizados pelo NAIA constituem importante ferramenta de apoio e suporte ao aluno para identificação de eventuais dificuldades de aprendizagem. Dessa forma, poderão ser tomadas providências para evitar prejuízos que possam comprometer o seu pleno desenvolvimento.

Técnica

A técnica utilizada será a escrita terapêutica, que apresenta diversos benefícios, tais como:

- A organização de pensamentos e ideias;
- O auxílio na tomada de decisões;
- A minimização do estresse e da ansiedade.

A escrita terapêutica deve ser contínua e espontânea, sem qualquer restrição, de forma que não haja preocupação com o resultando final durante a escrita.

O aluno que se propor a realizar as atividades propostas terá diversos ganhos, tais como:

- Sentido de satisfação e realização;
- Aumento da sua criatividade;
- Identificação de qualidades desconhecidas.

1.14. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa: Comitê de Qualidade

É notória a preocupação dos dirigentes do país com o tema educação. No que diz respeito ao ensino superior, percebe-se um cuidado especial na adoção de políticas que favoreçam a manutenção e a criação de instituições com condições de oferta e qualidade de ensino para este nível. Nesse panorama o tema Avaliação Institucional ganha projeção junto às IES. No entanto, a avaliação institucional não é uma novidade no cenário educacional, mas só ganhou força na década de 90, quando foi instituído o Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras (PAIUB), que surgiu com a necessidade de imprimir uma avaliação de caráter permanente e que somasse o resultado de outras avaliações. Hoje, a avaliação adquiriu novos contornos e está sendo implementada através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004).

O SINAES prevê a avaliação institucional em dois níveis.

A Avaliação Interna ou autoavaliação, realizada por uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Avaliação Externa, que envolve processos de avaliação para credenciamento e credenciamento institucional, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação, nas modalidades de ensino presencial e a distância.

A Faculdade Aprimorar de São José dos Campos, na figura do Reitor, preocupado com o processo avaliativo nos dois níveis, realiza a autoavaliação institucional como garantia das funções de ensino, pesquisa e extensão.

A autoavaliação institucional é responsável por instruir, no âmbito da instituição, um sistema de avaliação geral permanente, como estratégia para a melhoria da qualidade educacional por meio do rigor metodológico e da participação dos vários segmentos do corpo social e da comunidade.

O processo de avaliação externa, também ganhou atenção especial na Faculdade Aprimorar de São José dos Campos, a partir da conscientização de que era necessária a adoção da prática diagnóstica permanente dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, com o objetivo de mantê-los coerentes com as DCN emanadas do MEC e de atingir melhores padrões de qualidade. A Faculdade Aprimorar de São José dos Campos percebeu que o processo de avaliação externa envolvia procedimentos que requeriam ações técnicas sistematizadas e criou um Comitê de Qualidade que é responsável pelo processo de regulação e avaliação da Instituição.

Esse Comitê de Qualidade é composto por sete especialistas com formação e experiência em Avaliação Institucional:

1. Procurador Institucional;
2. Coordenador da CPA;
3. Coordenadora do NAIA;
4. Coordenadora Pedagógica;
5. Coordenador de Operações Acadêmicas;
6. Supervisor de Atendimento ao aluno;
7. Coordenadora de Marketing.

O Comitê de Qualidade foi criado no ano de 2019 com o objetivo de proceder às etapas de preparação e realização inerentes à avaliação interna e externa da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos. O atual organograma da Instituição se encontra subordinado à Reitoria. No caso da avaliação interna, o Comitê de Qualidade colabora com o fornecimento dos insumos necessários ao processo de organização e definição das prioridades do processo de autoavaliação, no âmbito da Instituição, através da indicação das previsões de avaliações externas, bem como dos resultados das avaliações já realizadas, que revelam o nível de suficiência apontado em cada indicador das

Dimensões Avaliativas do instrumento de avaliação, utilizado na verificação *in loco* pelas Comissões Externas do MEC. Na avaliação externa, o Comitê exerce papel essencial no suporte técnico aos processos que envolvem a regulação e avaliação da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos e de seus cursos de graduação.

O Comitê está sempre atento à legislação vigente e assuntos que envolvem o ensino superior, especialmente os referentes aos processos de regulação e avaliação, e realiza estudos e apreciações técnicas sobre os mesmos com o objetivo de manter-se atualizado, dar suporte e informações aos setores interessados, no âmbito da Instituição. A legislação e temas referentes ao ensino superior são analisados e discutidos de forma criteriosa pela equipe especialista do Comitê e recebe tratamento técnico antes de ser compartilhado com os setores interessados. Alguns temas merecem pareceres técnicos em forma de legislação comentada para auxiliar na interpretação e compreensão dos mesmos. Essa ação contribui para evitar subjetividades de olhares, comuns em temas não colocados de forma clara, e ajuda na definição de estratégias a partir da visão de equipe de especialistas. A partir dessas análises muitas ações são pensadas para adequações nas diretrizes dos PPC de graduação, incluindo estudo de viabilidade técnica de um curso a ser implementado, ajustes nos componentes de desenhos curriculares, adequação ou projeção de infraestrutura de pessoal e de instalações físicas etc.

O processo de avaliação externa requer reflexão e definição de estratégias para sua realização. Este processo deve prever a flexibilidade necessária a cada realidade apresentada, considerando as especificidades e necessidades da instituição, de cada curso e modalidade de ensino a ser avaliada. O Comitê de Qualidade, no processo de avaliação institucional, exerce função articuladora, a partir de visão crítica do conjunto de dimensões que integram uma instituição educativa. O processo de avaliação institucional e de cursos, no ensino superior, requer a organização de etapas e envolvimento dos sujeitos participantes do processo, de forma sistematizada e comprometida. O Comitê prevê e participa ativamente dessas etapas, e convoca os sujeitos envolvidos no processo a serem proativos nas suas ações colaborativas, cada qual no setor que lhe compete.

Nessa perspectiva, o Comitê de Qualidade adota um planejamento que contempla a categorização e execução das diversas etapas que envolvem procedimentos de diagnóstico e pondera sobre as potencialidades e fragilidades da Instituição e dos cursos em suas dimensões gerais, considerando a necessidade de apontar soluções proativas para saneamento dos pontos desfavoráveis, que merecem maior atenção por parte dos dirigentes e da coordenação do curso, bem como incentivar o realce dos pontos favoráveis que podem fazer a diferença no resultado de uma verificação in loco pelo MEC. Essa ação exige disciplina e perseverança na perseguição e cobrança das soluções apontadas para as melhorias, com vistas a sanar ou minimizar os resultados insuficientes, nos diversos indicadores avaliativos observados pelas Comissões Avaliadoras externas do MEC. As etapas de planejamento que envolvem procedimentos relativos à gestão da regulação e avaliação da Instituição e de seus cursos são cíclicas e de caráter permanente.

ETAPAS	AÇÕES
Preliminar	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da legislação vigente e temas inerentes ao ensino superior; • Estabelecimento de cronograma para início dos procedimentos relativos ao processo avaliativo da Instituição e de seus cursos de graduação; • Ciência do cronograma aos interessados (envolvidos no processo avaliativo); • Solicitação de encaminhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos a serem protocolados no Sistema e-MEC conforme Ciclo Avaliativo ou outra situação de regulação (cadastro, autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento).
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Análise técnica dos Projetos Pedagógicos dos Cursos; • Confronto da análise técnica com a realidade apresentada no âmbito institucional, considerando as dimensões avaliativas a serem analisadas pela Comissão Avaliadora do MEC;

	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação da análise técnica do PPC e definição de estratégias junto aos interessados para sanar as situações que necessitem de ajustes; • No Sistema e-MEC, do MEC, são gerenciados os seguintes procedimentos: • Cadastramentos de novos cursos de graduação; • Protocolo e acompanhamento de processos (credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento); • Formulário eletrônico para a avaliação in loco; • Confirmação dos insumos para o Índice Geral de Conceitos (IGC). • Acompanhamento da situação financeira dos processos protocolados com custos. • Articulação com os sujeitos envolvidos para estabelecer as responsabilidades na organização para a visita da Comissão Avaliadora; • Logística para recepção das Comissões de Avaliação do MEC; • Recepção da Comissão Avaliadora; • Recebimento e divulgação dos resultados da avaliação externa aos interessados, CPA e comunidade acadêmica.
<p style="text-align: center;">Conclusiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Análise técnica dos resultados e divulgação das fragilidades e potencialidades percebidas no Relatório de Avaliação do MEC; Encaminhamento de estudos analíticos e estatísticas descritivas de temas referentes ao ensino superior tratados no âmbito do Comitê de Qualidade.

Além disso, o Comitê de Qualidade organiza a logística necessária para a recepção das Comissões Externas do MEC, para que se sintam confortáveis e encontrem condições favoráveis para a otimização dos seus trabalhos. Para tanto, além da logística de transporte, hospedagem, alimentação, o Comitê se preocupa, de posse do Cronograma de Trabalho enviado antecipadamente pelo Ponto Focal da Comissão de Avaliação *In Loco*, em colocar à disposição toda a documentação institucional comprobatória para consulta, bem como disponibilizar toda a infraestrutura para visita e verificação. Da mesma forma, convoca previamente os envolvidos no processo avaliativo para participarem de entrevistas com os avaliadores, seguindo o Cronograma de Trabalho sugerido. Após a publicação do resultado da Avaliação no Sistema e-MEC, o Comitê faz a análise crítica dos resultados de cada Dimensão Avaliativa, de acordo com o Instrumento utilizado para avaliação, compartilha e discute esse resultado com os interessados. Havendo consenso sobre a aplicação de conceito inadequado a algum indicador e o comprometimento do resultado, o Comitê de Qualidade será responsável pela solicitação de impugnação do Relatório junto ao MEC. O processo de avaliação é complexo e, nesse sentido, carece da (des)construção de (pre)conceitos para que seja possível um olhar ampliado sobre as questões que envolvem esse processo. A equipe de especialistas deve ter o rigor técnico na condução dos procedimentos de avaliação, mas com sensibilidade para atender as particularidades de cada curso e respeitar a trajetória e história da instituição.

Com o objetivo de dar acesso à gestão dos cursos de graduação e pós-graduação aos dados do cadastro institucional, aos resultados das avaliações, aos atos regulatórios da instituição, à legislação que envolve a regulação do ensino superior, aos documentos institucionais consultados no processo de avaliação externa, aos pareceres do Comitê de Qualidade, aos instrumentos utilizados no processo avaliativo e outros de interesse da instituição, o Comitê criou uma página interna on-line que está disponível em rede da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos e pode ser consultada pelos principais interessados. A página é atualizada periodicamente pelo comitê que é o único responsável pela alimentação e manutenção dos dados.

O envolvimento e o comprometimento dos interessados com os procedimentos que antecipam uma avaliação externa, do MEC, dependem da sensibilização e motivação para participação no planejamento das ações que culminarão no resultado

dessa avaliação. Nessa perspectiva, o Comitê de Qualidade age como interlocutor dos principais agentes da avaliação, promovendo situações integradoras que evidenciam um processo participativo. Para que o trabalho interno do comitê flua, é fundamental que seja realizado num modelo de gestão participativa, que pressupõe o trabalho colaborativo de sua equipe e resulta no fortalecimento e crescimento do grupo, bem como aumenta as possibilidades de planejar de forma organizada as suas práticas, de modo a interferir na rotina e propor novos desafios.

1.15. Atividades de Mentoria e Tutoria

Os alunos dos cursos da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos contam com professores (mentores) e tutores de processo.

Professor

Como responsável pelas disciplinas, o professor atua, presencialmente, junto aos alunos em sala de aula. Os alunos comparecem às aulas presenciais após terem acessado o conteúdo da aula no seu AVA. Desse modo, é possível que o professor trabalhe em conformidade com o modelo de sala de aula invertida, proposta da Equipe Multidisciplinar.

O professor atua também no atendimento dos alunos no AVA através dos principais canais de comunicação, a se destacar o Fale com seu Mentor e o próprio chat privado. Por meio dessas diferentes ferramentas, o professor deve dar o devido suporte ao aluno, respondendo continuamente às suas dúvidas, propondo atividades, acompanhando e comentando as produções desenvolvidas no decorrer do curso.

Além de ser responsável pela condução das dinâmicas de integração dos conteúdos, organização, mediação e orientação dos alunos, o professor possui o papel de conscientizar permanentemente o aluno de que ele estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Para desenvolver essa consciência, deve motivar o aluno a agir de forma responsável pelo cumprimento das atividades de ensino, devendo manter-se atento aos prazos e tempos de dedicação aos estudos e à pesquisa.

Tutor de Processos

O tutor é responsável pelo monitoramento do estágio curricular e AC, além de atuar no PM e em plantões virtuais ou presenciais.

Para o acompanhamento dos Estágios Curriculares Supervisionados o tutor orientará o aluno a organizar toda a documentação exigida para essa atividade, de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e no caso dos cursos de Licenciatura, com a legislação e as normas relativas a eventuais convênios com Secretarias Municipais e/ou Estaduais de Educação vigentes em diferentes Unidades da Federação. Além disso, fará a validação da documentação entregue por meio de postagem no AVA.

Cabe ao tutor fazer a orientação e o acompanhamento no AVA das AC do aluno previstas nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, que visam ampliar e enriquecer a vivência acadêmica do aluno. O tutor faz também a validação dos relatórios e comprovantes das AC postadas pelos alunos no AVA, os quais serão contabilizados.

1.16. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Mentoria e Tutoria

Uma vez que o sucesso dos projetos de curso depende, em grande parte, da atuação competente, responsável e sensível do professor, a preocupação com a atualização contínua do corpo docente faz parte da política de desenvolvimento profissional da instituição, o que é realizado nas Oficinas de Mentores e Tutores organizadas e oferecidas periodicamente.

A Faculdade Aprimorar de São José dos Campos considera que tanto a seleção como a formação dos professores e tutores em qualquer proposta são quesitos indispensáveis à garantia da qualidade do sistema. Para tanto, além das competências específicas, determinadas no PPC de cada curso, o perfil dos professores e tutores prevê as seguintes competências:

- I. Ser capaz de atuar como mediador, o que implica conhecer a realidade de seus alunos em todas as dimensões, pessoal, social, familiar, escolar etc.;
- II. Oferecer a possibilidade permanente de diálogo, saber ouvir, ter empatia e manter uma atitude de cooperação, assim como proporcionar experiências de melhoria de qualidade de vida aos alunos;
- III. Possuir conhecimento dos fundamentos, metodologias e estrutura das modalidades presencial e EaD, a fim de sustentar as bases pedagógicas da aprendizagem;
- IV. Possuir habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade e capacidade para trabalhar em equipe;
- V. Saber lidar com os ritmos diferentes, individuais de cada aluno.

Para contratação, o professor e o tutor deverão ter formação em curso no qual exercerá a função ou em áreas afins e, preferencialmente, ter experiência nas duas modalidades Presencial e EaD como professor, conteudista ou tutor. A titulação mínima exigida é de Especialista, obtida em curso de Pós-graduação *lato sensu*, com carga horária mínima de 360 horas. A seleção dos professores e tutores se dará por meio de processo de análise curricular, entrevista, testes no AVA e dinâmicas de grupo. É pré-requisito para a contratação que o profissional tenha participado e sido aprovado na Oficina de Tutores, oferecida pela Faculdade Aprimorar.

Os professores e tutores serão incentivados a participar de congressos, fóruns, workshops e poderão receber bolsa parcial em curso ou programa de pós-graduação na área de EaD. Receberão contínuo treinamento interno para melhoria de desempenho e para eventuais adequações na forma de condução do trabalho, o qual será avaliado semestralmente pelos alunos, supervisores e coordenadores.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino-Aprendizagem

Pode-se considerar TIC como um conjunto de recursos tecnológicos que permitem maior acesso e maior propagação de informações. Essas tecnologias estão presentes no nosso cotidiano, nas formas mais diferenciadas. Porém a área da Educação é uma das áreas mais favorecidas com o uso das TIC.

Os atos e processos de “informar” e “comunicar” são intrínsecos a qualquer modalidade de educação e foram, durante séculos de educação formal, realizados por docentes sem outras mediações que livros, quadro-negro (ou equivalente) e giz (ou equivalente). Esta situação de estabilidade técnica do processo educacional foi alterada no último século com inovações tecnológicas no registro, organização, armazenagem e transferência da informação. O retroprojetor, as transparências, o mimeografo, os flanelógrafos, foram alguns dos recursos audiovisuais vistos como auxiliares de processos educacionais nas primeiras décadas do século XX em muitos países da América Latina, já então envolvidos em programas de cooperação técnica internacional. Enquanto os grandes computadores começavam a revolucionar as funções de registro, organização e armazenagem da informação em larga escala, pouco se poderia esperar de seu auxílio nos processos educacionais.

A pesquisa científica, sim, seria quase imediatamente transformada pela utilização desses equipamentos originalmente criados para atividades censitárias nos países industrializados. Em poucas décadas os retroprojetores se converteram em instrumentos arcaicos e praticamente desapareceu da literatura e práticas educacionais a referência a “meios audiovisuais”. A revolução dos microcomputadores nos anos 1980 e as inovações tecnológicas nas comunicações que avançavam rapidamente, finalmente permitiram que essa nova “onda de inovação” alcançasse primeiro as universidades e, algum tempo depois, as escolas de ensino primário e secundário.

A expressão “TIC na educação” assume conteúdo bastante diversificado. O primeiro conteúdo se refere à capacitação para o uso de computadores e internet, usualmente denominada de “computação” em grande parte das instituições que as oferecem. Há ainda a referência a campos de natureza mais técnica e científica como

“informática” – inclusive informática educativa – desenvolvimento de sistemas, engenharia da computação, ciência da computação.

A Faculdade Aprimorar de São José dos Campos entende TIC como sendo o conjunto de ferramentas e processos eletrônicos para acessar, recuperar, guardar, organizar, manipular, produzir, compartilhar e apresentar informações. As “novas” TIC incluem equipamentos e softwares de computação e de telecomunicação dos quais os “centrais” os computadores, modems, roteadores, programas operacionais e aplicativos específicos como os multimídia e sistemas de base de dados.

Nesse sentido, admite-se que as TIC podem ser excelentes ferramentas de apoio no processo formativo e o ensino superior deve abrir suas portas para estas tecnologias, pois é através da interação e mediação nos diferentes campos do conhecimento que o acadêmico poderá ampliar sua gama de informações. Estas por sua vez serão incorporadas ao cotidiano da sala de aula, a partir do acesso dos alunos e do uso mediados como recurso pedagógico.

As TIC são, assim, recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, tecnologias de telefonia, teleconferências, videoconferências, TV convencional, TV digital e interativa, rádio, programas específicos de computadores (softwares), objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros) ou em suportes eletrônicos (CD, DVD, Memória Flash, etc.), entre outros.

1.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Todos os alunos da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos contam com o AVA, onde todas as disciplinas estão disponíveis. O AVA é desenvolvido por meio da utilização da ferramenta Moodle. Trata-se de um AVA de software livre e código aberto, amplamente utilizado no Brasil e no mundo.

Todos os materiais didáticos produzidos pelos professores autores são acessíveis pelo AVA, incluindo aqueles de complementação à aprendizagem dos alunos (cadernos de atividades) que estarão disponíveis para consulta e impressão.

Diferentes ferramentas disponíveis no AVA garantem a comunicação rápida e eficiente dos alunos entre si e destes com os professores, além de possibilitar o desenvolvimento de dinâmicas diversificadas de integração relativas às atividades de ensino-aprendizagem. Para esclarecer e encaminhar questões sobre assuntos administrativos e institucionais, os alunos contam com fácil acesso aos coordenadores e às equipes de apoio técnico-administrativo e pedagógico, incluindo *e-mails* e contatos pelo telefone.

1.19. Material Didático

Um ponto fundamental para garantir o envolvimento dos discentes com o seu processo de aprendizagem é a qualidade e a diversidade de materiais didáticos colocados à sua disposição. Por utilizar bases tecnológicas diferenciadas, os materiais das disciplinas são diversificados para manter uma dinâmica que favoreça a interação entre alunos e professores. Devem também incentivar o aluno a buscar novas informações que ampliem seus conhecimentos e desenvolvam o seu pensamento crítico, por meio de atividades que exercitem a reflexão e a solução de situações-problema.

Todos os materiais didáticos produzidos para as disciplinas dos cursos passam por um processo de revisão, anterior à sua formatação, para adequá-los às propostas pedagógicas dos PPCs e às diretrizes e padrões de qualidade definidos pela Equipe Multidisciplinar, e, assim, são disponibilizados no AVA. Além da correção gramatical dos materiais escritos, o trabalho de revisão inclui a adequação dos textos teóricos às normas acadêmicas da ABNT, bem como às revisões técnicas, para que o aluno tenha acesso a materiais didáticos de qualidade, tanto do ponto de vista dos conteúdos, como de sua apresentação gráfica.

Na produção dos materiais didáticos dos cursos são definidas cinco ações integradas: planejamento, desenvolvimento, análise, design, implementação e avaliação. Essas fases visam garantir os seguintes padrões de qualidade do material de apoio às aulas:

1. Coerência dos conteúdos com os objetivos de aprendizagem;
2. Sequenciamento didático adequado à apropriação dos conceitos;

3. Diversificação de mídias e tecnologias para apresentação e desenvolvimento dos conteúdos de ensino;
4. Interatividade, motivação e *feedback*;
5. Transposição de conhecimentos teóricos para situações-problema.

Acessibilidade dos Materiais Didáticos

Em consonância com a política institucional de respeito à diversidade e aos Direitos Humanos, na perspectiva da inclusão, a Faculdade Aprimorar de São José dos Campos está equipada com recursos físicos, materiais e tecnológicos, tendo em vista a acessibilidade das pessoas com diferentes tipos de deficiência.

O acompanhamento cuidadoso do processo de aprendizagem dos alunos pelos professores e tutores é política da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos. Assim, nas oficinas de formação, uma das maiores preocupações é oferecer especial atenção para aqueles que possuem alguma necessidade especial de atendimento.

1.20. Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

Os cursos da Faculdade Aprimorar de São José dos campos têm procedimentos para acompanhamento de todos os processos de ensino-aprendizagem dos seus alunos.

Considera-se como processo de avaliação:

1) **Avaliação de Desempenho (AD):** exercícios de múltipla escolha que compõem todas as Unidades de Aprendizagem e, somados, valem de 0 até 3,0 pontos da nota final. Esses exercícios são para os alunos terem uma autoavaliação se estão estudando da forma correta, ou melhor, se estão conseguindo adquirir os conhecimentos necessários de cada Unidade de Aprendizagem;

2) **Avaliação Presencial (AP):** essa é a avaliação denominada "prova", valendo de 0 até 7,0 pontos. Essa avaliação é composta de 05 perguntas de múltipla escolha e 02 perguntas dissertativas. Com essa avaliação é possível mapear como estão os alunos,

sua escrita, vocabulário, compreensão dos conteúdos apresentados em cada uma das Unidades de Aprendizagem.

Além dessas avaliações que são aplicadas em cada uma das disciplinas, componentes curriculares do seu curso, o aluno também desenvolve em todos os semestres o PM, em que o aluno, no decorrer do semestre, é estimulado a desenvolver diversas atividades interdisciplinares e multidisciplinares, aplicando o que está aprendendo em sua trajetória acadêmica. Através desse processo, é possível entender se o aluno está conseguindo se desenvolver, seja nas competências técnicas, seja nas atitudinais e habilidades individuais.

Para completar o processo de acompanhamento, é obrigatório que o aluno participe da Avaliação Diagnóstica, que acontece duas vezes durante o curso, no terceiro e no último semestres. Essa avaliação permite entender se os alunos estão realmente comprometidos com os estudos e adquirindo o perfil desejado do egresso. Após a Avaliação Diagnóstica, os alunos são mapeados em grupos e, através dessa análise, é possível desenvolver ações para contribuir com os alunos que ficaram abaixo do esperado. Esse processo de acompanhamento e desenvolvimento das ações necessárias para contribuir com o avanço dos alunos é de responsabilidade do NAIA.

1.21. Composição e Dinâmica das Disciplinas

Os tópicos apresentados a seguir descrevem a composição e a dinâmica das aulas, e o conjunto de materiais e ferramentas que dão suporte às aprendizagens e são referências, tanto para as atividades de AD das disciplinas como às demais atividades curriculares dos cursos.

Disciplinas no AVA

As disciplinas, conforme plano de ensino, são tipicamente compostas por 06 aulas, sendo dois temas para cada aula.

Cada aula conta com os seguintes objetos de aprendizagem:

- **Fale com seu Mentor:** ferramenta e espaço de comunicação dos alunos com os professores, acessível pelo AVA, para esclarecimento de dúvidas

sobre os conteúdos das aulas, orientações sobre o desenvolvimento de atividades, entre outras informações relevantes e pertinentes às aulas. Neste ambiente virtual, estabelece-se uma dinâmica importante de relacionamento entre professor e aluno para o seu envolvimento com as atividades propostas.

- **Apresentação:** contém uma breve introdução e os objetivos de aprendizagem. A introdução contextualiza o conteúdo e indica ao aluno quais são os temas que serão abordados na unidade. Os objetivos delimitam as competências que o aluno atingirá ao final do estudo da unidade. São objetivos criados a partir da Taxonomia de Bloom. Todos os objetos de aprendizagem da unidade atendem a, pelo menos, um dos objetivos.
- **Desafio:** é uma atividade problematizada que propõe uma reflexão do aluno sobre um problema que enfrentará no dia-a-dia da profissão. A resposta para o desafio não necessariamente será encontrada nas páginas do conteúdo ou nos demais objetos de aprendizagem. O aluno precisará acessar todos os conteúdos para ter um embasamento teórico sobre o assunto e, a partir disso, tomar uma decisão sobre o problema apresentado.
- **Infográfico:** é uma síntese Gráfica de algum ponto dos conhecimentos tratados na unidade de aprendizagem - é um recorte visual do tema. A estrutura do infográfico pode variar conforme o objetivo da peça. Ele pode apresentar o resumo de todo o conteúdo da unidade ou um esquema com um conteúdo-chave.
- **Conteúdo do livro:** o conteúdo do livro da unidade é a base conceitual. Ele pode estar apresentado de duas formas: trecho de uma obra publicada ou conteúdo autoral ou trecho de uma obra publicada tem como objetivo colocar o aluno em contato com os principais autores das obras da Biblioteca da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos. O conteúdo

autoral é um texto com linguagem dialógica e recursos visuais que atenda a todos os objetivos de aprendizagem da unidade.

- **Dica do Professor:** é uma vídeo-aula que consta na unidade de aprendizagem, gravada pelo próprio professor e tem o intuito de trazer para o aluno um olhar diferente sobre o conteúdo. Os vídeos possuem em média 04 minutos para garantir a atenção do aluno. A dica do professor não tem o intuito de explicar o livro, mas, sim, trazer uma visão do professor sobre o conteúdo, com base em suas vivências e experiências. O vídeo sempre tem relação com um ou mais objetivos de aprendizagem.
- **Exercícios:** são questões de auto estudo, em formato de múltipla escolha, que avaliam se o aluno conseguiu atingir as competências propostas nos objetivos de aprendizagem. As alternativas possuem *feedbacks* que propõem uma reflexão sobre alternativa escolhida. As questões, na sua maioria, não estão no formato ENADE, pois o objetivo é exercitar os conhecimentos adquiridos na Unidade.
- **Na Prática:** é o item da unidade que contextualiza teoria e prática, trazendo significado para aprendizagem do aluno. É uma aplicação do conteúdo apresentado, como um case, um exemplo, algo ilustrado que possa apresentar ao aluno, de que forma ele utilizará os conhecimentos quando estiver atuando como profissional.
- **Saiba Mais:** é o item que traz o material complementar das unidades de aprendizagem. Pode apresentar indicações de artigos científicos, vídeos do YouTube, portais, sites e obras publicadas. A metodologia ativa de aprendizagem estimula a autonomia intelectual dos alunos. Dessa forma, as atividades contidas na Unidade promovem o uso de diversas habilidades de pensamento, como interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar. Isso pode exigir que o aluno extrapole as barreiras da Unidade e busque conteúdos na internet e em outras obras.

1.22. Composição da Carga Horária dos Objetos de Aprendizagem

O quadro a seguir sintetiza os diferentes objetos de aprendizagem que integram as aulas, com as respectivas composições de carga horária e contabilização da frequência mínima obrigatória.

Síntese da composição da carga horária e frequência (60h / 100% frequência)

ATIVIDADE	DURAÇÃO	FREQUÊNCIA
Apresentação	10 min	2%
Desafio	2 horas	20%
Infográfico	40 min	6%
Conteúdo do livro	3 horas	30%
Dica do Professor	10 min	2%
Exercícios	1 hora	10%
Na Prática	1 hora	10%
Saiba Mais	2 horas	20%

1.23. Aulas Presenciais

As aulas presenciais seguem a seguinte estratégia:

- O professor ministra as aulas baseado no **PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA** e nos materiais que estão disponíveis para os alunos no AVA.
- O objetivo é trabalhar na sala de aula com **METODOLOGIAS ATIVAS**, dando para o aluno a responsabilidade de resolver problemas,

trazer dúvidas e compartilhar sua opinião sobre aquele tema com o grupo.

- O professor passa a ter um papel significativo no desenvolvimento do aluno, aguçando o processo de transformação de suas atitudes, onde o aluno passa de mero espectador para personagem principal da sua história de aprendizagem. Assim, o aluno desenvolve competências importantes como **autonomia, organização, disciplina, senso crítico, trabalho em equipe e liderança.**

Sendo assim, o espaço sala de aula é utilizado para práticas, debates, execução de atividades, aulas de laboratório e para tirar dúvidas e fazer revisão.

Um dos pontos importantes também das aulas presenciais é o acompanhamento das atividades que são desenvolvidas no PM, onde cada professor é responsável por verificar se os alunos estão executando as atividades do projeto com **dedicação e criatividade**, e utilizando, para fundamentar todo o processo, os temas abordados em cada aula.

1.24. Critérios de Aprovação – Notas e Frequência

Composição da Nota

Será considerado aprovado o aluno que, ao concluir a disciplina, tenha obtido nota igual ou superior a 5,0 (cinco) e apresentar, no mínimo, 75% de frequência. Com exceção do PMF, cuja nota mínima de aprovação exigida deve ser igual ou superior a 6,0 (seis).

A composição da nota da disciplina ocorre da seguinte forma:

- **Avaliação de Desempenho (AD) (Exercícios) = 3,0 (30% da nota da disciplina)**
- **Avaliação Presencial (AP) = 7,0 (70% da nota da disciplina)**

Composição da nota da disciplina:

$$AD + AP = \text{Nota da Disciplina}$$

$$3,0 + 7,0 = 10$$

Sendo:

- **Avaliação de Desempenho (AD):** a nota final atribuída à AD varia de 0 a 3,0 pontos, de acordo com o desempenho do aluno nas atividades propostas, seja no AVA ou em sala de aula.
- **Avaliação Presencial (AP):** é a avaliação formal de cada disciplina, composta por um questionário de 07 questões de múltipla escolha e/ou dissertativas. A nota final atribuída à AP varia de 0 a 7,0 pontos, de acordo com o desempenho do aluno ao responder a atividade. O questionário é respondido pelo aluno na unidade/polo de apoio presencial, podendo a atividade ser realizada online ou por meio de prova impressa.

No caso de nota da disciplina inferior a 50%, ou seja, menor que 5,0, o aluno poderá se submeter ao Exame Final (EF). O EF é a avaliação final da disciplina, e é composto por um questionário de até 10 questões de múltipla escolha e/ou dissertativas. A nota final atribuída ao EF varia de 0 a 10,0 pontos, de acordo com o desempenho do aluno ao responder a atividade.

A equação, neste caso, é uma média simples entre a nota da disciplina (AV + AD) e o exame. Logo:

$$\text{Média final da disciplina} = AD (3,0) + AP (7,0) + EF (10,0) / 2 = 10,0$$

Caso a média final da disciplina seja inferior a **6,0 (60% do valor total da avaliação)**, o aluno será considerado reprovado na disciplina, devendo cursá-la em um próximo período, em **regime de dependência**.

Caso o aluno não realize a AP ou o EF, deverá proceder da seguinte maneira:

1. Preencher o Formulário de Requerimento de Prova Substitutiva, apontando a **justificativa para ausência**;
2. **AUSÊNCIA JUSTIFICADA**: anexar a justificativa da ausência (ex.: atestado médico, convocação eleitoral, convocação militar etc.) – vide abaixo item **Abono de Faltas**;

OU

AUSÊNCIA NÃO JUSTIFICADA: pagar a taxa de serviços e encargos educacionais (não se aplica no caso de EF).

3. Enviar os documentos e comprovantes para a Secretaria.

Estes procedimentos devem ser realizados no prazo máximo de 03 dias a contar da data oficial da avaliação (segundo o calendário acadêmico). Em seguida, o aluno deverá aguardar o deferimento de sua solicitação e as orientações sobre a data e horário da prova substitutiva.

A nota obtida na prova substitutiva entrará para os cálculos de forma equivalente à avaliação em que o aluno esteve ausente. Sendo assim, os cálculos seguem as mesmas regras explicadas anteriormente.

Lembrete: No PM as notas são compostas conforme as regras citadas acima.

No PMF (ou TCC) a nota é composta da seguinte forma:

- **Apresentação do PMF = 4,0**
- **Parte escrita = 6,0**

- $6,0 + 4,0 = 10,0$ (nota final do PMF)
- Nota mínima para passar no PMF é igual ou superior a 6,0.

Composição da Frequência

A aferição da frequência será feita através de lista de presença, de acordo com o estipulado nos projetos de criação de cursos, observada a legislação em vigor – Art. 24 da LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, pelos professores nas aulas presenciais.

Abono de Faltas

O abono de faltas é permitido para os casos previstos na legislação, no entanto, é aplicável somente nas aulas presenciais.

Seguem as situações, de acordo com a legislação, para o abono de faltas:

- Convocação ao serviço militar para exercício de manobra ou ato cívico, amparados pela Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964, Art. 60, § 4º. Não haverá abono para o caso de militar de carreira convocado a serviço da corporação – art. 60º, § 4º, da Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964, alterado pelo Decreto-Lei nº 715, de 30 de julho de 1969;
- Convocação para trabalho em período eleitoral, na forma do artigo 98 da Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997;
- Convocação para atuar como membro do Conselho de Sentença do Tribunal do Júri ou outros atos judiciais, de comparecimento obrigatório, por analogia do disposto no artigo 441 do Código de Processo Penal.

Justificativa para Faltas

A justificativa de faltas é permitida para os casos previstos na legislação, no entanto, é aplicável somente nas aulas presenciais.

Seguem as situações, de acordo com a legislação, para a justificativa de faltas:

- Aluno portador de afecções congênitas ou adquiridas, traumatismos ou outras condições mórbidas determinantes para incapacidade relativa, conforme Art. 1º do Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969;
- Por morte ou acidente grave envolvendo pessoa próxima da família do aluno;
- Aluna em licença-gestante, na forma da Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975, cabendo o mesmo direito aos casos de adoção, na proporção dos períodos regulados no Art. 392-A da Consolidação das Leis do Trabalho;
- Além de poder justificar as faltas, a aluna gestante também tem direito de requerer o regime de atividades domiciliares (regime excepcional), a partir do oitavo mês de gestação, de acordo com a Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975;
- Por eventos de catástrofe, greves, panes gerais, manifestações populares e atos excepcionais assemelhados;
- Atletas que estiverem representando o País, nos termos do Art. 85 da Lei nº 9.615 de 24 de março de 1998.

Não faz jus ao regime excepcional e à justificativa de faltas o aluno que se ausentar por motivo de viagem, seja por lazer, trabalho e ou por motivos religiosos.

1.25. Integração com as Redes Públicas de Ensino

Este item não é aplicável ao **CST em Logística**.

1.26. Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde

Este item não é aplicável ao **CST em Logística**.

1.27. Atividades Práticas de Ensino

Ao se compreender que o currículo é permeado por disputas de poder, influenciado pelo mundo econômico, político e social, a Faculdade Aprimorar de São José dos Campos elaborou uma proposta pedagógica que colabore para que professores e tutores ampliem sua formação crítica, utilizando como temática as atividades práticas. Inicialmente se faz necessária a caracterização do termo em questão, uma vez que possui múltiplos sentidos. As atividades práticas são e podem se apresentar em múltiplos formatos, como: trabalhos de campo, jogos, estudos de caso, pesquisa, aulas de laboratório, experimentação didática entre outras. Devido à sua natureza múltipla, não existe a necessidade de um local restrito para a realização dessas atividades, por isso, nos cursos da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos todos trabalham com atividades práticas.

As diferentes modalidades de atividades práticas podem estar relacionadas aos seguintes objetivos educacionais:

- Construção e compreensão de conceitos científicos com a oportunidade de vivência direta dos fenômenos;
- Desenvolvimento de procedimentos e atitudes como iniciativa, raciocínio lógico, criatividade, questionamento, busca de soluções, reflexões coletivas e socialização.

As atividades práticas podem ser ferramentas úteis para o desenvolvimento de diferentes objetivos alinhados às finalidades educacionais de cada disciplina.

Os alunos têm diversos momentos de atividades práticas:

- No desenvolvimento do PM;
- Nos estudos de caso aplicado nos temas das aulas;
- Nas aulas de laboratório;

- Nas visitas técnicas sugeridas;
- Durante o estágio supervisionado.

Essas atividades práticas são propostas de forma que permitam aos alunos experimentar fenômenos, de forma ativa, por meio da interação intelectual e, também, material. As atividades práticas, que desenvolvam o pensamento crítico e o raciocínio, são utilizadas como uma forma de confirmar na prática o que se estudou na teoria, utilizando protocolos preestabelecidos. Portanto, a utilização do PM como norteador das atividades práticas se faz necessário para não se afastar do maior objetivo: **dar significado a toda teoria apreendida pelo aluno.**

2. CORPO DOCENTE e TUTORIAL

2.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE, constituído pelo Coordenador de Curso e por professores com títulos de mestre e/ou doutor, cumpre importante papel no desenvolvimento da proposta pedagógica dos cursos de graduação. Compete aos integrantes do NDE a participação ativa no processo de concepção e elaboração do PPC, e da sua contínua atualização.

Nos cursos organizados pela Faculdade Aprimorar de São José dos Campos, o NDE não atende apenas a uma exigência legal da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES – MEC/INEP), mas contribui, efetivamente, para garantir a qualidade da formação oferecida aos alunos e a consequente consolidação do perfil esperado dos egressos. Sendo assim, juntamente com o(s) Coordenador(es), os integrantes do NDE têm representação nos Colegiados de Curso, órgão consultivo e deliberativo, com regimento próprio, que conta também, em sua composição, com a representação de tutores e do corpo discente.

Vale ressaltar que além das reuniões do NDE de cada curso uma vez por semana, toda Equipe Multidisciplinar se reúne para discutir as demandas da semana anterior e adequar ou trazer soluções para desafios apresentados pelos professores e tutores.

2.2. Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar é composta por profissionais vinculados à docência e ao desenvolvimento dos conteúdos/materiais didáticos, que desempenham diferentes funções relacionadas à elaboração e desenvolvimento do projeto pedagógico dos cursos. Além dos Coordenadores de Curso, integram-na a equipe acadêmica do NDE, os supervisores de área, professores e tutores. Essa equipe trabalha em sintonia, tendo em vista a consecução dos objetivos dos cursos e a formação integral do aluno, tanto como pessoa como futuro profissional.

2.3. Atuação do Coordenador

O coordenador do curso deve comprometer-se com a:

- Missão,
- Crenças;
- Valores da instituição.

Deve assumir o papel de gestor com competência para realizar tarefas complexas como:

- Gerir e executar as determinações do MEC;
- Desenvolver o PPC;
- Conhecer e operar novas tecnologias;
- Gerir equipes de professores avaliando o processo de ensino-aprendizagem;
- Adequar o curso às novas necessidades do mercado de trabalho, sem perder a qualidade de ensino.

A gestão dos cursos deve trazer resultados educacionais estratégicos e financeiros:

- Propiciando atração de novos alunos;
- Desempenho e satisfação do corpo discente;
- Redução de evasões, reprovações e reclamações do curso.

Trata-se não apenas de competência técnica do gestor, centrada no saber fazer de modo operacional, **mas no conhecer, no saber ser e no saber viver** junto, ou seja, o conhecimento dos dados isolados é insuficiente, é preciso articulá-los à iniciativa, a motivação para o trabalho, às relações interpessoais, aliando saberes socioafetivos e cognitivos. Nessa perspectiva é que cabe a reflexão sobre o tema em questão problematizando-o a partir do perfil do coordenador de curso e seu papel.

2.4. Regime de Trabalho dos Coordenadores de Cursos

Os coordenadores dos cursos da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos são contratados em regime de CLT, preferencialmente com carga horária integral, dependendo do número de alunos o coordenador é contratado com carga horária parcial.

2.5. Corpo Docente: Titulação

O corpo docente dos cursos da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos é composto por professores especialistas (20%), mestres (50%) e doutores (30%), com titulação obtida em instituições reconhecidas, contratados em regime de CLT, preferencialmente com carga horária parcial ou integral, a depender do número de disciplinas e turmas sob sua responsabilidade.

2.6. Regime de Trabalho do Corpo Docente dos Cursos

O corpo docente dos cursos da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos é contratado em regime de CLT, preferencialmente com carga horária parcial ou integral, a depender do número de disciplinas e turmas sob sua responsabilidade.

2.7. Experiência Profissional do Docente

Tão importante quanto a titulação acadêmica e domínio dos conteúdos, as qualidades e competências didáticas do professor são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias metodológicas inovadoras e criativas. É importante ter claro que, no modelo curricular proposto pela Faculdade Aprimorar de São José dos Campos, o professor não é apenas responsável pela necessária transmissão de conteúdos e informações, mas é, sobretudo, um facilitador e mediador das situações de aprendizagem. Para isso, é necessário que tenha uma postura ativa e sensível de modo a conduzir, com maestria, os processos de ensino orientados por metodologias ativas que convoquem os alunos a “aprender a aprender”, e não apenas reproduzir conhecimentos. Por isso, todos os professores precisam ter experiência profissional, na área de atuação como docente, **no mínimo de 05 anos**.

2.8. Experiência no Exercício da Docência na Educação Básica

Este item não é aplicável ao **CST em Logística**.

2.9. Experiência no Exercício da Docência Superior

Na Faculdade Aprimorar de São José dos Campos, um dos requisitos para contratação de professores é a experiência mínima no exercício da docência superior. É exigido **no mínimo 03 anos de experiência**.

2.10. Experiência no Exercício da Docência na Educação à Distância (EaD)

Este item não é aplicável ao **CST em Logística**.

2.11. Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância (EaD)

Este item não é aplicável ao **CST em Logística**.

2.12. Atuação do Colegiado

O colegiado é a instância básica de organização, discussões e deliberações referentes aos cursos. É importante salientar que todos os Conselhos e Colegiados da Instituição são constituídos pela representação e participação de professores, alunos, funcionários técnico-administrativos eleitos e comunidade externa respeitadas as devidas proporcionalidades.

2.13. Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso

Para contratação, o tutor deverá ter formação em curso no qual exercerá a tutoria ou em áreas afins e, preferencialmente, ter experiência como professor. A titulação mínima exigida para a atividade de tutoria é de Especialista, obtida em curso de Pós-graduação lato sensu, com carga horária mínima de 360 horas. A seleção dos tutores se dará por meio de processo de análise curricular, entrevista, testes no ambiente virtual e dinâmicas de grupo. É pré-requisito para a contratação do tutor que ele tenha participado e sido aprovado na Oficina de Tutores oferecida pela Faculdade Aprimorar.

Os tutores serão incentivados a participar de congressos, fóruns, workshops e poderão receber bolsa parcial em curso ou programa de pós-graduação na área de EaD. Receberão contínuo treinamento interno para melhoria de desempenho e para eventuais adequações na forma de condução do trabalho, o qual será avaliado semestralmente pelos alunos, supervisores e coordenadores.

2.14. Experiência do Corpo de Tutores de Educação à Distância (EaD)

Este item não é aplicável ao **CST em Logística**.

2.15. Interação entre Tutores, Mentores, Docentes e Coordenadores de Curso à Distância

Este item não é aplicável ao **CST em Logística**.

2.16. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

A Faculdade Aprimorar de São José dos Campos acredita que seus alunos se tornam profissionais melhor preparados para atuarem no mercado de trabalho quando vivenciam diferentes experiências acadêmicas, como a participação em projetos de extensão e de pesquisa, apresentação e publicação de trabalhos em eventos científicos, entre outros. Desta forma, a instituição incentiva a produção docente, por meio do Programa de Incentivo à Produção Acadêmica, previsto no Plano de Carreira Docente. Esse incentivo aparece por meio de um aumento de 10% (dez por cento) sobre os vencimentos básicos, válido por um período determinado, após a data de publicação dos artigos, validado por uma comissão indicada pela Equipe Multidisciplinar.

A Faculdade Aprimorar de São José dos Campos também incentiva atividades de cooperação com centros de pesquisa nacionais ou internacionais, outras produções de natureza técnica ou artística, individual e/ou coletiva correlacionadas com a área de conhecimento e/ou interdisciplinar do docente, devendo apresentar originalidade e relevância social, que contribuam para o desenvolvimento científico, artístico ou tecnológico regional, nacional ou internacional.

3. INFRAESTRUTURA

3.1. Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

A Faculdade Aprimorar de São José dos Campos dispõe de ambiente de trabalho que atendam às necessidades dos professores em tempo integral, prezando pela dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Os ambientes possuem computadores conectados à internet, impressora, telefone e outros equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades planejadas, viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico e garantem privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discentes e orientandos.

3.2. Espaço de Trabalho para o Coordenador

Na Faculdade Aprimorar de São José dos Campos, a Coordenação do Curso possui uma sala adequada para os trabalhos acadêmicos e administrativos previstos, viabilizando as ações acadêmico-administrativas e atendendo as necessidades institucionais. A sala possui computador conectado à internet, telefone, mobiliário apropriado e preza pela dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

3.3. Sala Coletiva de Professores

A Faculdade Aprimorar de São José dos Campos dispõe de sala de professores que atende plenamente às necessidades destes. As instalações para os docentes na referida sala estão equipadas segundo a finalidade na qual se destinam e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, acessibilidade e comodidade ao número de usuários, quando do desenvolvimento de atividades acadêmicas. As instalações para professores possuem mobiliários modernos, computadores conectados à internet, etc. O ambiente permite o descanso e atividades de lazer integração entre os frequentadores e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para guarda de equipamentos e materiais.

3.4. Salas de Aula

A Faculdade Aprimorar de São José dos Campos dispõe de salas de aula adequadas e suficientes ao número de alunos e para plena utilização dos professores no desenvolvimento das atividades acadêmicas, com boa acústica, com uso de recursos instrucionais sempre que necessário e solicitado, possuindo iluminação condizente, climatização, sendo mobiliadas com carteiras do tipo escolar, mesa e cadeira para o professor, limpeza e arrumação efetuada após o término de cada turno. As salas de aula são dotadas de computador com acesso à internet, além do tradicional quadro branco, para garantia do desenvolvimento das atividades acadêmicas. Todas as salas de aula são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296, de 2 de dezembro de 2004.

3.5. Acesso dos Alunos e Equipamentos de Informática

A Faculdade Aprimorar de São José dos Campos possui um espaço destinado à convivência dos alunos. Trata-se de um espaço onde é possível que haja troca de experiências e cooperação entre os alunos de todos os cursos. São oferecidos equipamentos de informática e pontos de rede para aqueles que trazem seus computadores portáteis.

3.6. Bibliografia Básica por Unidade Curricular

A Bibliografia Básica prevista no PPC do **CST em Logística** da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos contempla 03 títulos por unidade curricular, disponibilizados em meio físico e de forma eletrônica, com assinatura de **biblioteca virtual**.

Os livros físicos estão tombados, informatizados e à disposição para consulta, pesquisa e empréstimo na Biblioteca da instituição.

O acervo físico é aberto, com acesso a todo material bibliográfico por meio de terminais de consulta, listagens e fichários. É permitido o empréstimo domiciliar para alunos e funcionários da instituição. No caso de usuários externos será permitida a consulta local. O acesso aos materiais audiovisuais é feito com a utilização de equipamentos dentro da biblioteca.

A Biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo com as solicitações dos professores, e aprovação do Colegiado de Curso. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para os livros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que é específica.

O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários.

O Regulamento da Biblioteca está disponível na Faculdade Aprimorar de São José dos Campos para consulta.

Lembrete: para cada disciplina 03 títulos são indicados.

3.7. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular

A Bibliografia Complementar prevista no PPC do **CST em Logística** da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos contempla pelo menos 05 títulos, por unidade curricular, com, no mínimo 02 exemplares por título.

Estarão à disposição, para consulta, pesquisa e empréstimo, na Biblioteca da instituição.

Lembrete: para cada disciplina 05 títulos são indicados.

3.8. Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os laboratórios se constituem em espaços fundamentais para a plena implantação do curso, oportunizando a realização de aulas práticas e desenvolvimento de experiências, assim como suporte às atividades de pesquisa, IC e de extensão do curso.

O **CST em Logística** da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos conta **Laboratórios de Informática** no suporte ao desenvolvimento de suas atividades. Estes laboratórios são equipados com computadores e softwares específicos para as aulas práticas do curso, incluindo aulas de Tecnologia da Informação, além das aplicações nas disciplinas específicas do curso e, também, como espaço de aprendizado para as disciplinas EaD.

Os laboratórios atendem aos requisitos de qualidade, necessário ao atendimento das demandas dos professores específicos de cada disciplina. Possuem boa dimensão, sistema de iluminação natural e artificial e espaços adequados para comportar turmas de 30 alunos para as aulas práticas/experimentais. As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais, caso necessário. O mobiliário e os equipamentos

estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem ainda aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, segurança e comodidade.

Os laboratórios possuem regulamento próprio de funcionamento, com indicações claras em relação à segurança e uso de equipamentos e materiais, roteiros de aulas práticas e, contam com técnico responsável pelo apoio técnico aos professores, manutenção dos equipamentos e com abertura para o atendimento da comunidade.

3.9. Laboratórios Didáticos de Formação Específica

A Faculdade Aprimorar de São José dos Campos possui laboratórios necessários com a finalidade de criar situações realísticas, de forma adequada e diversificada à aprendizagem do aluno. Há disponível no laboratório um Manual atualizado composto por normas, rotinas e procedimentos essenciais à manutenção e prática das atividades desenvolvidas no espaço físico.

3.10. Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

Este item não é aplicável ao **CST em Logística**.

3.11. Laboratórios de Habilidades

Este item não é aplicável ao **CST em Logística**.

3.12. Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

Este item não é aplicável ao **CST em Logística**.

3.13. Biotérios

Este item não é aplicável ao **CST em Logística**.

3.14. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático

O coordenador do curso e o professor da disciplina são responsáveis pela montagem do material didático, cujo desenvolvimento ocorre através da plataforma SAGAH, onde a Faculdade Aprimorar de São José dos Campos tem acesso a todas as unidades de aprendizagem disponíveis para todas as áreas. Para tanto, os professores contam com todo o apoio da equipe técnica e de produção, que cria a estrutura, customiza os conteúdos e administra a disponibilização dos materiais didáticos no AVA.

Para complementar os conteúdos das disciplinas desenvolvidos através da plataforma SAGAH, são desenvolvidos também outros conteúdos como: palestras, cursos de férias, vídeos explicativos, etc.

3.15. Núcleo de Práticas Jurídicas: Atividades Básicas e Arbitragem, Negociação, Conciliação, Mediações e Atividades Jurídicas Reais

Este item não é aplicável ao **CST em Logística**.

3.16. Comitê de Ética e Pesquisa (CEP)

Este item não é aplicável ao **CST em Logística**.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais

Este item não é aplicável ao **CST em Logística**.

3.18. Ambientes Profissionais Vinculados ao Curso

A Empresa Junior das áreas de Administração e Gestão da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos inclui a participação de CST, entre eles o **CST em Logística**, e tem como objetivo estimular a vivência empresarial dentro da instituição, aproximando e preparando os alunos para o mercado de trabalho, aliando o conhecimento teórico ao conhecimento prático através da execução de projetos e assessoria em serviços.

Sem fins lucrativos, a Empresa Junior é um órgão estudantil que realiza diversos serviços através de parcerias com empresas, com serviços prestados sob a supervisão de docentes, Engenheiros habilitados.

A Empresa Junior da Faculdade Aprimorar de São José dos Campos oferece os seguintes serviços, na área do **CST em Logística**:

- Gerenciamento de operações e processos logísticos.
- Estruturação de rotas logísticas considerando os diferentes modais de transporte.
- Planejamento de operações e processos de logística reversa.

ANEXO 1

MATRIZ CURRICULAR

CST EM LOGÍSTICA
MÓDULO I - BASES FUNDAMENTAIS I

SEMESTRE	BIMESTRE	DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TEÓRICA/EAD	CH TOTAL
I	PRIMEIRO	Meio Ambiente e Sustentabilidade	6	30	24	60
		Teorias da Administração	6	30	24	60
		Tecnologia da Informação	6	30	24	60
	SEGUNDO	Linguagem e Interpretação de Textos	6	30	24	60
		Fundamentos de Gestão Empresarial	6	30	24	60
		Matemática e Estatística	6	30	24	60
	Projeto Multidisciplinar I		60			60
Carga Horária			96	180	144	420

MÓDULO II - BASES FUNDAMENTAIS II

SEMESTRE	BIMESTRE	DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TEÓRICA/EAD	CH TOTAL
II	PRIMEIRO	Ambiente Legal de Negócios	6	30	24	60
		Consultoria Empresarial	6	30	24	60
		Gestão de Projetos	6	30	24	60
	SEGUNDO	Gestão de Pessoas	6	30	24	60
		Remuneração e Benefícios: Plano de Cargos, Salários e Desenvolvimento	6	30	24	60
		Gestão de Riscos Trabalhistas	6	30	24	60
	Projeto Multidisciplinar II		60			60
Carga Horária			96	180	144	420

MÓDULO III - SUPPLY CHAIN

SEMESTRE	BIMESTRE	DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TEÓRICA/EAD	CH TOTAL
III	PRIMEIRO	Logística e Cadeia de Suprimentos	6	30	24	60
		Administração de Materiais	6	30	24	60
		Modais de Transporte	6	30	24	60
	SEGUNDO	Ética, Cidadania e Responsabilidade nas Empresas	6	30	24	60
		Sistemas de Planejamento Logístico	6	30	24	60
		Logística Reversa	6	30	24	60
		Procedimentos Operacionais de Armazéns	6	30	24	60
Projeto Multidisciplinar III		60			60	
Carga Horária			108	240	192	540

MÓDULO IV - LEAN MANUFACTURING

SEMESTRE	BIMESTRE	DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TEÓRICA/EAD	CH TOTAL
IV	PRIMEIRO	Gestão de Transporte, Seguros e Controle de Prevenção a Perdas	6	30	24	60
		Projeto de Movimentação e Armazenagem de Materiais	6	30	24	60
		Lean Manufacturing	6	30	24	60
	SEGUNDO	Introdução à Contabilidade	6	30	24	60
		Administração da Produção	6	30	24	60
		Pesquisa Operacional	6	30	24	60
		Projeto de Indústria 4.0	6	30	24	60
Projeto Multidisciplinar Final		60			60	
Carga Horária			108	240	192	540

CARGA HORÁRIA TOTAL

Atividades Complementares	80
Projeto Multidisciplinar Final	60
Carga Horária Teórico-prática	1860
* Disciplinas Eletivas	120
Carga Horária Total do Curso	2120

DISCIPLINAS ELETIVAS NA MODALIDADE EAD

DISCIPLINAS	CH TEÓRICA
Desenvolvimento Pessoal e Profissional	60
Gestão de Conflitos	60
Economia	60
Gestão Financeira	60
Primeiros Socorros	60
Introdução ao Direito	60
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60

* Todos os alunos terão, independentemente do curso que estiverem matriculados, que cursar duas disciplinas eletivas que constam na tabela acima.

DISCIPLINAS OPTATIVAS NA MODALIDADE EAD

DISCIPLINAS	CH TEÓRICA
Língua Portuguesa: Ortografia e Gramática	60
Língua Portuguesa: Redação	60
Língua Portuguesa: Compreensão de Texto	60
Matemática: Revisão do Ensino Fundamental	60
Matemática: Revisão do Ensino Médio	60
Introdução à Tecnologia da Informação	60
Metodologia da Pesquisa Científica	60

* Todos os alunos terão, independentemente do curso que estiverem matriculados, a opção de cursar as disciplinas optativas que constam na tabela acima.

ANEXO 2

***EMENTAS E
BIBLIOGRAFIAS***

1º SEMESTRE – MÓDULO I – BASES FUNDAMENTAIS I

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ementa:

Conceitos básicos de computação. Histórico e Desenvolvimento Tecnológico. Computadores: estrutura funcional, periféricos, organização básica da UCP. Sistemas: componentes de um sistema e softwares. Estudos dos principais sistemas e ambientes operacionais. Planilhas Eletrônicas e sua utilização na Resolução de Problema em Engenharia.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, Glauber R. B. Sistemas De Informação. Porto Alegre: Sagah, 2017.

BALTZAN, Paige; PHILLIPS, Amy. Sistemas De Informação. Porto Alegre: Mcgraw-Hill/Bookman, 2012.

AUDY, Jorge L. N.; ANDRADE, Gilberto K.; CIDRAL, Alexandre. Fundamentos De Sistemas De Informação. Porto Alegre: Bookman, 2007.

Bibliografia Complementar:

O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. Administração De Sistemas De Informação. 15. Ed. Porto Alegre: Mcgraw-Hill/Bookman, 2013.

MORAIS, Izabelly S.; GONÇALVES, Glauber R. B. Governança De Tecnologia Da Informação. Porto Alegre: Sagah, 2018.

AUDY, Jorge L. N.; BRODBECK, Ângela F. Sistemas De Informação. Porto Alegre: Bookman, 2008.

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. Tecnologia Da Informação Para Gestão - Em Busca Do Melhor Desempenho Estratégico E Operacional. 8. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

AGRA, Andressa D.; BARBOZA, Fabrício F. M. Segurança De Sistemas Da Informação. Porto Alegre: Sagah, 2018.

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO

Ementa:

Introdução a Administração. Histórico e Evolução da das Teorias da Administração. Administração clássica. Administração científica. Modelo burocrático. Teoria das relações humanas. Teoria estruturalista. Teoria Geral dos Sistemas. Teoria Neoclássica da Administração. Teoria Comportamental. Teoria do Desenvolvimento Organizacional. Teoria Contingencial. Teoria Cibernética da Administração.

Bibliografia Básica:

AFFONSO, Ligia Maria F.; FERRARI, Fernanda L. Teorias da administração. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

DERESKY, Helen. Administração Global - Estratégica e Interpessoal. Porto Alegre: Bookman, 2018.

AFFONSO, Ligia Maria F.; GUAZZELLI, Arianne; DIAS, Clarisse; RECH, Alceu R.; SANTOS, Andrea W. Teoria Geral da Administração I. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

FERRARI, Fernanda L.; XARÃO, Jacqueline C.; CASAGRANDE, Lucas; KESLER, Taiane; BARRETO, Jeanine. Teoria Geral da Administração II. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. Administração - Série A. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2012.

JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Fundamentos da Administração Contemporânea. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2012.

FARIAS, Claudio Vinicius S. Técnico em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2013.

GAMBLE, John E.; THOMPSON Jr., Arthur A. Fundamentos da Administração Estratégica - A Busca pela Vantagem Competitiva. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2012.

LINGUAGEM E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Ementa:

Linguagem e Socialização. Requisitos da Redação Técnica. Coesão e Coerência Textual. Composição Tipológica de Textos. Gêneros Textuais. Estratégias de Leitura e Interpretação de Textos. Argumentação. Técnicas e Estratégias de Comunicação Oral.

Bibliografia Básica:

HOFF, Patrícia C.; FORLI, Cristina A. Textos Fundamentais de Ficção em Língua Portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

CORTINA, Asafe; SIMÕES, Priscilla R.; NOBLE, Debbie M.; SANGALETTI, Letícia. Fundamentos da Língua Portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BRASILEIRO, Ada M. M. Comunicação e Expressão. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

Bibliografia Complementar:

NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter. Leitura e Ortografia. Porto Alegre: Penso, 2014.

AIUB, Tânia. Português - Práticas de Leitura e Escrita. Porto Alegre: Penso, 2015.

AZEVEDO, Roberta A. Uni A: Português básico. Porto Alegre: Penso, 2015.

LIMA, Caroline C. N.; NOBLE, Debbie M.; MINUZZI, Luara P.; STUDZINSKI, Nádia. Textos Fundamentais de Poesia em Língua Portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

DURANTE, Marta. Alfabetização de Adultos - Leitura e Produção de Textos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

Ementa:

Matemática básica: conceitos fundamentais. Revisão de Álgebra. Equações e Inequações. Funções. Matrizes. Estatística descritiva. Distribuição e Gráficos de Frequência. Distribuição a uma Variável. Distribuição a duas Variáveis. Introdução à Matemática financeira.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Luciana M. M.; FERRAZ, Mariana, S. A.; LOYO, Tiago; STEFANI, Rafael; PARENTI, Tatiana M. S. Fundamentos da Matemática. Porto Alegre: Bookman/SAGAH, 2018.

DOANE, David P.; SEWARD, Lori E. Estatística Aplicada à Administração e Economia. 4^a ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2014.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.; LAMB, Roberto. Fundamentos de Administração Financeira. 9. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2013.

Bibliografia Complementar:

GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David I.; ASMAR, Nakhlé H. Matemática Aplicada. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. Estatística. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ARAÚJO, Luciana M. M.; FERRAZ, Mariana S. A.; LOYO, Tiago; STEFANI, Rafael; PARENTI, Tatiana M. S. Fundamentos de matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SHARPE, Noreen R.; DE VEAUX, Richard D.; VELLEMAN, Paul F. Estatística Aplicada - Administração, Economia e Negócios. Porto Alegre: Bookman, 2011.

FREUND, John E. Estatística Aplicada - Economia, Administração e Contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2007.

FUNDAMENTOS DE GESTÃO EMPRESARIAL

Ementa:

Introdução à gestão de empresas. História da Administração de Empresas. Funções administrativas. Planejamento Estratégico da Organização. Administração da Produção. Planejamento Financeiro e Contábil. Recursos Humanos. Marketing. Plano de Negócios. Ética nas empresas.

Bibliografia Básica:

BAYE, Michael R. Economia de Empresas e Estratégias de Negócios. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2010.

JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Fundamentos da Administração Contemporânea. Porto Alegre: AMGH, 2012.

LOZADA, Gisele. Administração de Produtos e Serviços. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

Bibliografia Complementar:

GIACOMELLI, Cinthia L. F.; FRAPORTI, Simone; VIERO, Guérula M.; BARCELLOS, Bruno M.; FERRARI, Fernanda F.; BARRETO, Jeanine S.; BERTOLIN, Rosangela V.; PORTELLA, Mariana; REIS, Zaida C. Direito Empresarial. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. Redes de Cooperação Empresarial – Estratégias de Gestão na Nova Economia. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

PINEDA, Eduardo S.; MARROQUÍN, José Antônio C. Ética nas Empresas. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2011.

SANTOS, Tiago F.; DIHL, Janaina Carla O.; ILANES, Miriany C. S.; BARRETO, Jeanine S. Legislação Empresarial Aplicada. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

FRAPORTI, Simone; REIS, Zaida C.; FERRARI, Fernanda L.; SANTOS, Tiago F.; BERTOLIN, Rosangela V.; GIACOMELLI, Cinthia L. F.; PORTELLA, Mariana; BARCELLOS, Bruno M.; SOUZA JR., Walter A.; BARRETO, Jeanine S. Teoria geral da empresa. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Ementa:

A Engenharia no Contexto Ambiental. Sustentabilidade Ambiental e Engenharia. Biosfera: Conceitos Básicos em Ecologia. Ecologia das Comunidades. Ciclos Biogeoquímicos. Poluição e Contaminação. Impacto Ambiental e Saneamento. Recursos Naturais: Ar, Água e Solo. Recursos Energéticos. Recursos Naturais Renováveis. Política e Educação Ambiental. Legislação Ambiental. Geração e Disposição de Resíduos Sólidos.

Bibliografia Básica:

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. Meio Ambiente e Sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012.

STEIN, Ronei T.; PIRES, Anderson S.; GIACOMELLI, Cinthia L. F.; ELTZ, Magnum K. F.; MIRANDA, Thais. Meio Ambiente. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

STEIN, Ronei T. Ecologia geral. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

AYRES, Robert U.; AYRES, Edward H. Cruzando a Fronteira da Energia - Dos Combustíveis Fósseis para um Futuro de Energia Limpa. Alegre: Bookman, 2012.

FIELD, Barry C.; FIELD, Martha K. Introdução à Economia do Meio Ambiente. 6ª ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2014.

LEITE, Carlos. Cidades Sustentáveis e Cidades Inteligentes - Desenvolvimento Sustentável num Planeta Urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012.

STEIN, Ronei T. Licenciamento ambiental. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

FINKLER, Raquel; REIS, Agnes Caroline; STEIN, Ronei T.; SANTOS, Roger C. Fundamentos da Engenharia Ambiental. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

PROJETO MULTIDISCIPLINAR I

Ementa:

Projeto Multidisciplinar, desenvolvido como elemento de síntese e integração das disciplinas e atividades do período, em temática própria do curso, como forma de promover a integração e a interdisciplinaridade. Método do Trabalho Acadêmico. Resumos, resenhas, fichamentos. Normas Técnicas para Elaboração de Referências Bibliográficas. Elaboração de Projetos de Pesquisa. Estrutura de Trabalhos Científicos e Tecnológicos.

Bibliografia Básica:

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia Científica. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, Maria del Pilar B. Metodologia de Pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

FLICK, Uwe. Introdução à Metodologia de Pesquisa. Porto Alegre: Penso, 2012.

Bibliografia Complementar:

Diversos, em função do assunto e da temática.

2º SEMESTRE – MÓDULO II – BASES FUNDAMENTAIS II

AMBIENTE LEGAL DE NEGÓCIOS

Ementa:

Noções de Direito: Direito Constitucional e Civil. Direito Administrativo. Direito do Trabalho. Direito Comercial. Direito Tributário. Direito Empresarial. Licitações e Contratos de Obras Públicas. Direitos Humanos. Código de Defesa do Consumidor. Direito e Legislação Ambiental.

Bibliografia Básica:

GIACOMELLI, Cinthia L. F.; FRAPORTI, Simone; VIERO, Guérula M.; BARCELLOS, Bruno M.; FERRARI, Fernanda F.; BARRETO, Jeanine S.; BERTOLIN, Rosangela V.; PORTELLA, Mariana; REIS, Zaida C. Direito Empresarial. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SOUSA, Cássio Vinícius S.; GIACOMELLI, Cinthia L. F. Direito Civil - Teoria geral. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MENDONÇA, Patrícia E.; SILVA, Laísa T.; CAMILO, Guilherme V. G.; OLIVEIRA, Amanda M.; ELTZ, Magnum K. F.; SANTOS, Andrea B. W; GIACOMELLI, Cinthia L. F.; ARAKAKI, Fernanda F. S.; SILVA, Filipe M.; AFFONSO, Ligia M. F.; ALEGRE, Luciana M. P.; BARBOZA, Maytê R. T. M.; DUARTE, Melissa F.; FRAGA, Patrícia F. Legislação Civil Aplicada. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

SANTANNA, Gustavo. Direito do consumidor. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

GIACOMELLI, Cinthia Ferreira L.; ELTZ, Magnum K. F. Direito e Legislação Ambiental. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MELO, Milena B.; SILVA, Sílvia C.; ELTZ, Magnum K. F.; FERREIRA, Renata H.; DUARTE, Melissa F.; SCHOLZE, Martha L.; BARCELLOS, Bruno M.; MATTOS, João G. Instituições dos Processos Administrativo e Constitucional. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

FRAGA, Patrícia F.; LEAL, Fabiana H.; MASSARUTTI, Eduardo Augusto S.; BERNARDES, Karina C.; ZAFFARI, Eduardo K. Direito Civil - Teoria Geral dos Contratos. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

FRANKLIN, Fernanda S. A.; MELLO, Guérula V. Direitos Humanos. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

GESTÃO DE PROJETOS

Ementa:

Conceito de projeto. Histórico. Ciclo de Vida do Projeto. Objetivos da Gerência de Projetos. O Gerente de projetos. Planejamento do Projeto. O termo de abertura e a definição de escopo. Análise das necessidades dos clientes do projeto. Análise de requisitos. Execução do Projeto. Ferramentas de Gestão e Controle. Gestão de Equipes. Gestão dos Custos. Gestão do Cronograma. Fechamento do Projeto. Gestão de Portfólio.

Bibliografia Básica:

KERZNER, Harold R. Gestão de Projetos – As melhores Práticas. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

LARSON, Erik W.; GRAY, Clifford F. Gerenciamento de Projetos – O Processo Gerencial. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2016.

KERZNER, Harold R.; SALADIS, Frank P. Gerenciamento de Projetos Orientado pelo Valor. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Bibliografia Complementar:

SOUZA, Stefania M. O. Gestão da Qualidade e Produtividade. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

PROENÇA, Adriano; LACERDA, Daniel P.; ANTUNES Jr., José Antonio V.; TÁVORA Jr., José L.; SALERMO, Mario S. Gestão da Inovação e Competitividade no Brasil – Da teoria para a prática. Bookman, 2015.

BAYE, Michael R. Economia de Empresas e Estratégias de Negócios. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2010.

PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinicius; CAULLIRAUX, Heitor; CLEMENTE, Rafael. Gestão de Processos. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CONSULTORIA EMPRESARIAL

Ementa:

Fundamentos e princípios da consultoria empresarial. Habilidades do consultor. Prática da consultoria. Elaboração e gerenciamento de projetos e equipes. Administração e Planejamento Estratégico.

Bibliografia Básica:

GUAZZELLI, Arianne M.; XARÃO, Jacqueline C. Planejamento Estratégico. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

OLIVEIRA, Luciano O. Consultoria Organizacional. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

OLIVEIRA, Luciano O. Gestão Estratégica de Recursos Humanos. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

Bibliografia Complementar:

THOMPSON Jr., Arthur A.; STRICKLAND II, A. J.; GAMBLE, John E. Administração Estratégica. Porto Alegre: AMGH, 2011.

MINTZBERG, Henry. Ascensão e Queda do Planejamento Estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2007.

LARSON, Erik W.; GRAY, Clifford F. Gerenciamento de Projetos - O Processo Gerencial. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2016.

KERZNER, Harold R. Gestão de Projetos - As Melhores Práticas. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

GALBRAITH, Jay; DOWNEY, Diane; KATES, Amy. Projeto de Organizações Dinâmicas. Porto Alegre: Bookman, 2011.

GESTÃO DE PESSOAS

Ementa:

Fundamentos e princípios da gestão de pessoas. Socialização. Cultura organizacional e o impacto na gestão de pessoas. Gestão estratégica dos recursos humanos. Recrutamento de pessoas. Treinamento. Desenvolvimento Humano. Qualidade de vida no trabalho. Liderança e gestão de pessoas. Gestão do Conhecimento. Gestão de Carreira.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Luana Yara M.; OLIVEIRA, Pablo Rodrigo B.; SAWITZKI, Roberta; SANTOS, Andrea B. W. Gestão de pessoas. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ABBAD, Gardênia; MOURÃO, Luciana; MENESES, Pedro; ZERBINI, Thaís; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; VILAS-BOAS, Raquel. Medidas de Avaliação em Treinamento, Desenvolvimento e Educação - Ferramentas para Gestão de Pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bitencourt, Claudia. Gestão Contemporânea de Pessoas - Novas Práticas, Conceitos Tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar:

NOE, Raymond A. Treinamento e desenvolvimento de pessoas. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2015.

OLIVEIRA, Luciano O. Gestão de Pessoas Aplicada ao Setor Público. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

IVANCEVICH, John M. Gestão de Recursos Humanos. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2011.

OLIVEIRA, Luciano O. Gestão Estratégica de Recursos Humanos. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

SCHAEFER, Richard T. Fundamentos de Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2016.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS: PLANO DE CARGOS, SALÁRIOS E DESENVOLVIMENTO

Ementa:

Remuneração e as políticas da empresa. Remuneração, benefícios e motivação. Participação em lucros e resultados. Política salarial. Plano de Carreira. Descrição e análise de cargos. Avaliação de Desempenho. Relações trabalhistas e o setor de recursos humanos. Políticas de recursos humanos e desenvolvimento.

Bibliografia Básica:

BES, Pablo; OLIVEIRA, Luana Yara M. Administração de cargos, salários e benefícios. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

OLIVEIRA, Luciano O. Gestão Estratégica de Recursos Humanos. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

IVANCEVICH, John M. Gestão de Recursos Humanos. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2011.

Bibliografia Complementar:

NOE, Raymond A. Treinamento e desenvolvimento de pessoas. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2015.

IVANCEVICH, John M. Gestão de Recursos Humanos. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2011.

ABBAD, Gardênia; MOURÃO, Luciana; MENESES, Pedro; ZERBINI, Thaís; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; VILAS-BOAS, Raquel. Medidas de Avaliação em Treinamento, Desenvolvimento e Educação - Ferramentas para Gestão de Pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BURCHELL, Michael; ROBIN, Jennifer. A Melhor Empresa para Trabalhar - Como Construí-la, como Mantê-la e Por que Isso é Importante. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ULRICH, Dave; ULRICH, Wendy. Porque trabalhamos - Como Grandes Líderes Constroem Organizações Comprometidas que Vencem. Porto Alegre: Bookman, 2011.

GESTÃO DE RISCOS TRABALHISTAS

Ementa:

Introdução ao conceito de riscos. Os riscos empresariais e a gestão de riscos. Metodologias para análise de riscos. Legislação trabalhista e previdenciária. CLT e Contratos de trabalho. Relações trabalhistas. Afastamentos. Demissões por justa causa. Rescisão de contratos de trabalho. Elementos para a tomada de decisão sobre riscos trabalhistas. Acidentes de trabalho. Seguros. Estratégia de implantação de Planos de Gestão de Riscos trabalhistas.

Bibliografia Básica:

FRAPORTI, Simone; BARRETO, Jeanine S. Gerenciamento de riscos. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SANTOS, Sérgio V. M.; GALLEGUILLOS, Pamela E. A.; TRAJANO, Josiana D. S. Saúde do trabalhador. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

BARBOZA, Maytê R. T. M.; ILANES, Miriany S.; GIACOMELLI, Cinthia L. F. Legislação e Rotina Trabalhista e Previdenciária. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

DAMODARAN, Aswath. Gestão Estratégica do Risco. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ROBERTO, Pablo; ROJAS, Auricchio. Técnico em Segurança do Trabalho. Porto Alegre: Bookman, 2015.

OLIVEIRA, Luana Yara M.; OLIVEIRA, Pablo Rodrigo B.; SAWITZKI, Roberta; SANTOS, Andrea B. W. Gestão de pessoas. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

IVANCEVICH, John M. Gestão de Recursos Humanos. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2011.

OLIVEIRA, Luciano O. Gestão Estratégica de Recursos Humanos. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

PROJETO MULTIDISCIPLINAR II

Ementa:

Projeto Multidisciplinar, desenvolvido como elemento de síntese e integração das disciplinas e atividades do período, em temática própria do curso, como forma de promover a integração e a interdisciplinaridade. Elaboração de Projetos de Pesquisa. Estrutura de Projetos e Trabalhos Científicos e Tecnológicos.

Bibliografia Básica:

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia Científica. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, Maria del Pilar B. Metodologia de Pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

FLICK, Uwe. Introdução à Metodologia de Pesquisa. Porto Alegre: Penso, 2012.

Bibliografia Complementar:

Diversos, em função do assunto e da temática.

3º SEMESTRE – MÓDULO III – SUPPLY CHAIN

LOGÍSTICA E CADEIA DE SUPRIMENTOS

Ementa:

Histórico e conceituação da logística; Relação logística, economia e organizações. Terminologia logística. Logística e gestão da cadeia de suprimentos. Estratégia em logística. A relação entre a logística e as unidades organizacionais. Operadores logísticos. Sistemas de informação de apoio às atividades logísticas. Custos logísticos. Gestão dos custos logísticos. Logística Reversa. Logística internacional.

Bibliografia Básica:

BOWERSOX, Donald; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby; BOWERSOX, John C. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2014.

PIRES, Marcelo R. S.; SILVEIRA, Rodrigo M. Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. Administração de Operações e da Cadeia de Suprimentos. 13. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar:

SIMCHI-LEVI, David; KAMINSKY, Philip; SIMCHI-LEVI, Edith. Cadeia de Suprimentos: Projeto e Gestão. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GIACOMELLI, Giancarlo; PIRES, Marcelo R. S. Logística e Distribuição. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

IYER, Ananth V.; SESHADRI, Sridhar; VASHER, Roy. A Gestão da Cadeia de Suprimentos da Toyota. Porto Alegre: Bookman, 2011.

BAYE, Michael R. Economia de Empresas e Estratégias de Negócios. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2010.

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

Ementa:

Introdução à Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. Classificação de Materiais e de Bens Patrimoniais. Gestão de Compras. Gestão de Armazenagem. Gestão de Estoques. Gestão de Bens Patrimoniais.

Bibliografia Básica:

ROCHA, Henrique M.; NONOHAY, Roberto G. Administração da Produção. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

LOZADA, Gisele. Administração da Produção e Operações. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

LACERDA, Daniel P.; TEIXEIRA, Rafael; ANTUNES, Junico; CORCINI Neto, Secundino L. H. Estratégia Baseada em Recursos. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Bibliografia Complementar:

JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. Administração da Produção e Operações. Porto Alegre: Bookman, 2009.

GIACOMELLI, Giancarlo; PIRES, Marcelo R. S. Logística e Distribuição. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

PIRES, Marcelo R. S.; SILVEIRA, Rodrigo M. Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

AFFONSO, Ligia Maria F.; FERRARI, Fernanda L. Teorias da administração. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. Administração de Operações e da Cadeia de Suprimentos. 13. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2012.

MODAIS DE TRANSPORTE

Ementa:

Transporte e sua influência no sistema logístico. Os modais de transporte. Transporte intermodal. Os custos logísticos do transporte. Como projetar um sistema de transporte. A elaboração e a otimização de rotas. Medidas de desempenho em transporte. Objetivos de um sistema de transporte. Movimentação de cargas.

Bibliografia Básica:

GIACOMELLI, Giancarlo; PIRES, Marcelo R. S. Logística e Distribuição. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

VOLPATTO, Carlla P.; LUCCHESI, Shanna T.; GIROTTI, Carolina; LEMOS, Diana S. C. P. S.; ZECHIN, Douglas. Planejamento de transportes urbanos. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

ABITANTE, André L.; ALBANO, João F.; LUCCHESI, Shanna; TORRES, Tânia B. Tecnologia e Economia dos Transportes. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

Bibliografia Complementar:

BOWERSOX, Donald; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby; BOWERSOX, John C. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2014.

PIRES, Marcelo R. S.; SILVEIRA, Rodrigo M. Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

YOUNG, Seth; WELLS, Alexander. Aeroportos - Planejamento e Gestão. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

SCOPEL, Vanessa G. Planejamento Urbano. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ALBANO, João F. Vias de Transporte. Porto Alegre: Bookman, 2016.

ÉTICA, CIDADANIA E RESPONSABILIDADE NAS EMPRESAS**Ementa:**

Conceitos básicos para a compreensão dos processos sociais. Ética e Moral. Organização econômica e política. Instituições sociais. Cultura organizacional. Responsabilidade Social e ambiental das empresas. Ética Empresarial. Política e Educação Ambiental. Políticas de Direitos Humanos e Inclusão Social. Inclusão do espectro autista.

Bibliografia Básica:

LOPES FILHO, Artur R. I.; OST, Sheila B.; BONETE, Wiliam J.; CRISOSTOMO, Alessandro L.; VARANI, Gisele; MARIN, Guilherme; GOMES, Juliano B.; PEREIRA, Priscila S.; SCARANO, Renan C. V.; MARTINS, Silvia S.; RODRIGUES, Willian G. *Ética e Cidadania*. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

PINEDA, Eduardo S.; MARROQUÍN, José Antônio C. *Ética nas Empresas*. McGraw-Hill/Bookman, 2011.

DORETO, Daniela T.; SCHEIFLER, Anderson B.; SALVADOR, Anarita S.; SCHOLZE, Marta Luciana. *Questão Social, direitos humanos e diversidade*. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

GARDNER, Howard. *Responsabilidade no Trabalho – Como Agem (ou não) os Grandes Profissionais*. Artmed/Bookman.

GHILLYER, Andrew W. *Ética nos Negócios*. 4ª ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2015.

MIRANDA, Thais. *Responsabilidade Socioambiental*. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

OLIVEIRA, Carolina B. F.; MELO, Débora S. S.; ARAÚJO, Sandro A. *Fundamentos de Sociologia e Antropologia*. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BAPTISTA, Claudio Roberto; BOSA, Cleonice. *Autismo e Educação - Reflexões e propostas de intervenção*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SISTEMAS DE PLANEJAMENTO LOGÍSTICO

Ementa:

Visão Estratégica da Logística. Canais de Distribuição de Produtos. Distribuição Física de Produtos. Logística e Transportes.

Bibliografia Básica:

BOWERSOX, Donald; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby; BOWERSOX, John C. *Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos*. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2014.

PIRES, Marcelo R. S.; SILVEIRA, Rodrigo M. *Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos*. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

GIACOMELLI, Giancarlo; PIRES, Marcelo R. S. *Logística e Distribuição*. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

Bibliografia Complementar:

LACERDA, Daniel P.; TEIXEIRA, Rafael; ANTUNES, Junico; CORCINI Neto, Secundino L. H. Estratégia Baseada em Recursos. Porto Alegre: Bookman, 2014.

LOZADA, Gisele; ROCHA, Henrique M.; PIRES, Marcelo R. S. Planejamento e Controle de Produção. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

BAYE, Michael R. Economia de Empresas e Estratégias de Negócios. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2010.

ROCHA, Henrique M.; NONOHAY, Roberto G. Administração da Produção. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. Administração da Produção e Operações. Porto Alegre: Bookman, 2009.

LOGÍSTICA REVERSA**Ementa:**

Fundamentos de logística reversa. Aspectos legais e estratégias de negócios da logística reversa. Cadeias de suprimento. Implantação e gestão do sistema de logística reversa. Coleta e transporte de resíduos pós-consumo e vendas. Logística reversa e sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

LUZ, Charlene B. S.; BOOSTEL, Isis. Logística reversa. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

GIACOMELLI, Giancarlo; PIRES, Marcelo R. S. Logística e Distribuição. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

PIRES, Marcelo R. S.; SILVEIRA, Rodrigo M. Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

Bibliografia Complementar:

BOWERSOX, Donald; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby; BOWERSOX, John C. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2014.

BAÑOLAS, Rogério Garcia. Mudança - Uma Crônica sobre Transformação e Logística Lean. Porto Alegre: Bookman, 2013.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SIMCHI-LEVI, David; KAMINSKY, Philip; SIMCHI-LEVI, Edith. Cadeia de Suprimentos Projeto e Gestão. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

IYER, Ananth V.; SESHADRI, Sridhar; VASHER, Roy. A Gestão da Cadeia de Suprimentos da Toyota. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DE ARMAZÉNS

Ementa:

Introdução a atividades de armazenamento. Logística e políticas de estoque. Estoque nas empresas. Tipos e custos de estoque. Técnicas para avaliação de armazenagem. Planejamento e localização de armazéns.

Bibliografia Básica:

GIACOMELLI, Giancarlo; PIRES, Marcelo R. S. Logística e Distribuição. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby; BOWERSOX, John C. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2014.

Bibliografia Complementar:

SIMCHI-LEVI, David; KAMINSKY, Philip; SIMCHI-LEVI, Edith. Cadeia de Suprimentos Projeto e Gestão. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PIRES, Marcelo R. S.; SILVEIRA, Rodrigo M. Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

IYER, Ananth V.; SESHADRI, Sridhar; VASHER, Roy. A Gestão da Cadeia de Suprimentos da Toyota. Porto Alegre: Bookman, 2011.

BAÑOLAS, Rogério Garcia. Mudança - Uma Crônica sobre Transformação e Logística Lean. Porto Alegre: Bookman, 2013.

LUZ, Charlene B. S.; BOOSTEL, Isis. Logística reversa. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Ementa:

Educação das Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena. Cultura como instrumento de significação e instrumento de conhecimento e poder. Dinâmica cultural das sociedades contemporâneas.

Bibliografia Básica:

SCARANO, Renan C. V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Silvia; SCHEIFLER, Anderson B.; OLIVEIRA, Carolina B. F.; AFFONSO, Ligia M. F.; SCHOLZE, Martha L.; BONETE, Wilian Junior. Direitos Humanos e Diversidade. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MATTOS, Regiane A. História e cultura afro-brasileira. Editora Contexto, 2007.

FRANKLIN, Fernanda S. A.; MELLO, Guérula V. Direitos Humanos. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

RAYO, José T. Educação em Direitos Humanos – Rumo a uma Perspectiva Global. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian Jr.; QUEIROZ, Ronaldo Q. M. Antropologia e Cultura. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

CARRETERO, Mario; ROSA, Alberto; GONZÁLEZ, María Fernanda. Ensino da História e Memória Coletiva. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ALMEIDA, Maria Regina C. Os índios na história do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

DORETO, Daniela T.; SCHEIFLER, Anderson B.; SALVADOR, Anarita S.; SCHOLZE, Marta Luciana. Questão Social, direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

PROJETO MULTIDISCIPLINAR III

Ementa:

Projeto Multidisciplinar, desenvolvido como elemento de síntese e integração das disciplinas e atividades do período, em temática própria do curso, como forma de promover a integração e a interdisciplinaridade. Elaboração de Projetos de Pesquisa. Estrutura de Projetos e Trabalhos Científicos e Tecnológicos.

Bibliografia Básica:

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia Científica. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, Maria del Pilar B. Metodologia de Pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

FLICK, Uwe. Introdução à Metodologia de Pesquisa. Porto Alegre: Penso, 2012.

Bibliografia Complementar:

Diversos, em função do assunto e da temática.

4º SEMESTRE – MÓDULO IV – LEAN MANUFACTURING

GESTÃO DE TRANSPORTE, SEGUROS E CONTROLE DE PREVENÇÃO A PERDAS

Ementa:

Introdução a transportes no sistema logístico. Gestão de operações de transporte: carregamento, despacho, recebimento, armazenagem, cargas. Segurança do transporte. Controle de frotas. Seguros em Sistemas de Transporte de Mercadorias. Prevenção de Perdas nos Sistemas de Transporte.

Bibliografia Básica:

GIACOMELLI, Giancarlo; PIRES, Marcelo R. S. Logística e Distribuição. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

VOLPATTO, Carlla P.; LUCCHESI, Shanna T.; GIROTTI, Carolina; LEMOS, Diana S. C. P. S.; ZECHIN, Douglas. Planejamento de transportes urbanos. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

ABITANTE, André L.; ALBANO, João F.; LUCCHESI, Shanna; TORRES, Tânia B. Tecnologia e Economia dos Transportes. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

Bibliografia Complementar:

BOWERSOX, Donald; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby; BOWERSOX, John C. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2014.

PIRES, Marcelo R. S.; SILVEIRA, Rodrigo M. Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

YOUNG, Seth; WELLS, Alexander. Aeroportos - Planejamento e Gestão. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SIMCHI-LEVI, David; KAMINSKY, Philip; SIMCHI-LEVI, Edith. Cadeia de Suprimentos Projeto e Gestão. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PROJETO DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS

Ementa:

Custos de movimentação e armazenagem de materiais. Embalagens e armazenagem. Logística e distribuição de materiais. Tipos de materiais de embalagens. Contêineres. Tipos de transporte. Segurança de transporte de materiais.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SIMCHI-LEVI, David; KAMINSKY, Philip; SIMCHI-LEVI, Edith. Cadeia de Suprimentos Projeto e Gestão. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GIACOMELLI, Giancarlo; PIRES, Marcelo R. S. Logística e Distribuição. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

Bibliografia Complementar:

VOLPATTO, Carlla P.; LUCCHESI, Shanna T.; GIROTTI, Carolina; LEMOS, Diana S. C. P. S.; ZECHIN, Douglas. Planejamento de transportes urbanos. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

ABITANTE, André L.; ALBANO, João F.; LUCCHESI, Shanna; TORRES, Tânia B. Tecnologia e Economia dos Transportes. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

YOUNG, Seth; WELLS, Alexander. Aeroportos - Planejamento e Gestão. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

BOWERSOX, Donald; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby; BOWERSOX, John C. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2014.

PIRES, Marcelo R. S.; SILVEIRA, Rodrigo M. Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

LEAN MANUFACTURING

Ementa:

Introdução sobre Sistemas e Abordagem Lean. Lean como método de transformação. Os Princípios da Abordagem Lean. Valor e Desperdícios. Modelagem de Processos; Mapeamento do Fluxo de Valor. Sistemas de Manufatura Lean. Sistemas Puxados. Abordagem Toyota.

Bibliografia Básica:

DENNIS, Pascal. Produção Lean Simplificada - Um Guia para Entender o Sistema de Produção Mais Poderoso do Mundo. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

BALLÉ, Michael; JONES, Daniel; CHAIZE, Jacques. A Estratégia Lean - Para Criar Vantagem Competitiva, Inovar e Produzir com Crescimento Sustentável. Porto Alegre: Bookman, 2019.

POUND, Edward S.; BELL, Jeffrey H.; SPEARMAN, Mark L. A ciência da fábrica para gestores - Como os líderes melhoram o desempenho em um mundo pós-Lean Seis Sigma. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Bibliografia Complementar:

COGAN, Samuel. Gestão pelos Números Certos - Uma Novela sobre a Transformação da Contabilidade Gerencial para as Empresas Lean. Porto Alegre: Bookman, 2012.

POPPENDIECK, Mary; POPPENDIECK, Tom. Implementando o Desenvolvimento Lean de Software - Do Conceito ao Dinheiro. Porto Alegre: Bookman, 2011.

KOENIGSAECKER, George. Liderando a Transformação Lean nas Empresas. Porto Alegre: Bookman, 2011.

LIKER, Jeffrey; ROSS, Karyn. O Modelo Toyota de Excelência em Serviços - A Transformação Lean em Organizações de Serviço. Porto Alegre: Bookman, 2019.

LIKER, Jeffrey; CONVIS, Gary L. O Modelo Toyota de Liderança Lean. Porto Alegre: Bookman, 2013.

INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE**Ementa:**

Fundamentos e princípios da contabilidade. Regime de competência e regime de caixa. Balanços Contábeis. Demonstrativos. Gestão Empresarial e Contabilidade Gerencial. Contabilidade Tributária.

Bibliografia Básica:

BONHO, Fabiana T.; SILVA, Filipe M.; ALVES, Aline. Contabilidade Básica. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ALVES, Aline. Contabilidade Avançada. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

ALVES, Aline. Teoria da Contabilidade. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

Bibliografia Complementar:

GARRISON, Ray. Contabilidade Gerencial. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2013.

FARIA, Ramon Alberto C. Contabilidade Tributária. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

COGAN, Samuel. Gestão pelos Números Certos - Uma Novela sobre a Transformação da Contabilidade Gerencial para as Empresas Lean. Porto Alegre: Bookman, 2012.

FREUND, John E. Estatística Aplicada - Economia, Administração e Contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2007.

BORGES, Thiago B. Fundamentos de Contabilidade Pública. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

Ementa:

Administração de produção e operações. Histórico. Estratégias e os objetivos da produção. Projeto em gestão da produção. Introdução ao planejamento e controle da produção. Qualidade e tecnologia de processos. Métodos de controle estatístico de processos. Prevenção e recuperação de falhas.

Bibliografia Básica:

JACOBS, F. Robert; CHASE, Richard B. Administração da Produção e Operações. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ROCHA, Henrique M.; NONOHAY, Roberto G. Administração da Produção. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

LOZADA, Gisele; ROCHA, Henrique M.; PIRES, Marcelo R. S. Planejamento e Controle de Produção. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

Bibliografia Complementar:

GAMBLE, John E.; THOMPSON Jr., Arthur A. Fundamentos da Administração Estratégica - A Busca pela Vantagem Competitiva. 2. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2012.

LOZADA, Gisele. Controle Estatístico de Processos. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

LOZADA, Gisele. Administração de Produtos e Serviços. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

LARSON, Erik W.; GRAY, Clifford F. Gerenciamento de Projetos – O Processo Gerencial. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2016.

THOMPSON Jr., Arthur A.; STRICKLAND II, A. J.; GAMBLE, John E. Administração Estratégica. 15. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2011.

PESQUISA OPERACIONAL

Ementa:

Conceitos fundamentais da Pesquisa Operacional. Análise e modelagem linear de problemas e métodos de abordagem empregados na solução de problemas de administração e gestão de processos.

Bibliografia Básica:

HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à Pesquisa Operacional. 9. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2013.

RODRIGUES, Rodrigo. Pesquisa Operacional. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

RENDER, Barry; STAIR Jr., Ralph M.; HANNA, Michael E. Análise Quantitativa para Administração. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar:

LOZADA, Gisele. Controle Estatístico de Processos. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

GAMBLE, John E.; THOMPSON Jr., Arthur A. Fundamentos da Administração Estratégica - A Busca pela Vantagem Competitiva. 2. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2012.

LARSON, Erik W.; GRAY, Clifford F. Gerenciamento de Projetos – O Processo Gerencial. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2016.

THOMPSON Jr., Arthur A.; STRICKLAND II, A. J.; GAMBLE, John E. Administração Estratégica. 15. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2011.

GAMBLE, John E.; THOMPSON Jr., Arthur A. Fundamentos da Administração Estratégica - A Busca pela Vantagem Competitiva. 2. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2012.

PROJETO DE INDÚSTRIA 4.0

EMENTA:

Introdução, Histórico e Conceitos da indústria 4.0. Evolução da indústria 4.0 no Brasil e em outros países. Principais componentes da indústria 4.0: automação, dados, internet das coisas, computação em nuvem, inteligência artificial.

Bibliografia Básica:

QUINTINO, Luís Fernando; SILVEIRA, Aline M.; AGUIAR, Fernanda R.; RUWER, Léia Maria E.; QUADROS, Marcelo L. Indústria 4.0. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

LAMB, Frank. Automação industrial na prática. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2015.

RODRIGUES, Rodrigo. Controle e Automação da Produção. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

Bibliografia Complementar:

PUHL, Flávio L. Jr.; GOULART, Cleiton S.; TORRES, Fernando E.; PASQUAL, Paulo Antônio Jr.; FAGUNDES, Rubem D. R. Robótica. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

MORAIS, Izabelly S.; GONÇALVES, Priscila F.; LEDUR, Cleverson L.; CÓRDOVA Junior, Ramiro S.; SARAIVA, Maurício O.; FRIGERI, Sandra R. Introdução a Big Data e Internet das Coisas (IoT). Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ANTUNES JÚNIOR, José Antônio V.; HORN, Carlos Henrique; PELLEGRIN, Ivan; VAZ, Ibes E. A. Remando Contra a Maré - Política Industrial e Desenvolvimento Econômico no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Bookman, 2017.

COMER, Douglas E. Redes de Computadores e Internet. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

LANSBURY, Russell D.; SUH, Chung-Sok; KWON, Seung-Ho. A Estratégia Global da Hyundai - A Evolução da Indústria Coreana de Automóveis. Porto Alegre: Bookman, 2016.

EMPREENDEDORISMO

Ementa:

Empreendedorismo: conceitos e definições. O Perfil e as características do empreendedor. As habilidades e competências necessárias aos empreendedores. A importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e

oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio. Plano de Marketing. O Plano Financeiro. O Plano de Produção. Plano Jurídico.

Bibliografia Básica:

VELHO, Adriana G.; GIACOMELLI, Giancarlo. Empreendedorismo. 3. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

AFFONSO, Ligia M. F.; RUWER, Léia M. E.; Giacomelli, Giancarlo. Empreendedorismo. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

Bibliografia Complementar:

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 9ª ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2014.

ROGERS, Steven. Finanças e Estratégias de Negócios para Empreendedores. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinicius; CAULLIRAUX, Heitor; CLEMENTE, Rafael. Gestão de Processos. Porto Alegre: Bookman, 2009.

GIACOMELLI, Cinthia L. F.; FRAPORTI, Simone; VIERO, Guérula M.; BARCELLOS, Bruno M.; FERRARI, Fernanda F.; BARRETO, Jeanine S.; BERTOLIN, Rosangela V.; PORTELLA, Mariana; REIS, Zaida C. Direito Empresarial. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. Redes de Cooperação Empresarial – Estratégias de Gestão na Nova Economia. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

PROJETO MULTIDISCIPLINAR FINAL

Ementa:

Projeto Multidisciplinar Final de Curso, desenvolvido como elemento de síntese do curso e integração das disciplinas e atividades desenvolvidas no curso de **CST em Logística**. O Projeto Multidisciplinar Final deverá centrar em temática própria do curso, como forma de promover a integração e a interdisciplinaridade. Elaboração de Projeto de Pesquisa. Estrutura de Projeto e Apresentação.

Bibliografia Básica:

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia Científica. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, Maria del Pilar B. Metodologia de Pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

FLICK, Uwe. Introdução à Metodologia de Pesquisa. Porto Alegre: Penso, 2012.

Bibliografia Complementar:

Diversos, em função do assunto e da temática.

DISCIPLINAS ELETIVAS**DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL****Ementa:**

Valores pessoais. Inserção no mundo de trabalho. Projeto de vida. Competência social e interpessoal. Inteligência financeira. Desigualdades sociais.

Bibliografia Básica:

FADIMAN, James; FRAGER, Robert. Personalidade e Crescimento Pessoal. Porto Alegre: Artmed, 2008.

NOE, Raymond A. Treinamento e desenvolvimento de pessoas. 6. ed. Alegre: McGraw-Hill/Bookman.

CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J. Dialética e Psicologia do Desenvolvimento - O Pensamento de Piaget e Vygotsky. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

WEISS, Alan. Consultor de Ouro - Guia Profissional para a Construção de uma Carreira. 4. ed. Porto Alegre: Bookman.

PAPALIA, Diane; FELDMAN, Ruth; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento Humano. 12. ed. Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2013.

FRANKLIN, Fernanda S. A.; MELLO, Guérula V. Direitos Humanos. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wiliam J.; QUEIROZ, Ronaldo Q. M. Antropologia e Cultura. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

CARRETERO, Mario; ROSA, Alberto; GONZÁLEZ, Maria F. Ensino da História e Memória Coletiva. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GESTÃO DE CONFLITOS

Ementa:

Comunicação interpessoal, barreiras à comunicação. Valores. Tipos de conflito, mediação, modelos de solução de conflitos.

Bibliografia Básica:

MALHOTRA, Deepak. Acordos quase Impossíveis - Como Superar Impasses e Resolver Conflitos Difíceis Sem Usar Dinheiro ou Força. Porto Alegre: Bookman, 2017.

STALLKAMP, Thomas T. Score! Um Jeito Melhor de Fazer Negócios - do Conflito à Colaboração. Porto Alegre: Bookman, 2008.

OLIVEIRA, Luana Yara M.; OLIVEIRA, Pablo R. B.; SAWITZKI, Roberta; SANTOS, Andrea B. W. Gestão de pessoas. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

BITENCOURT, Claudia. Gestão Contemporânea de Pessoas - Novas Práticas, Conceitos Tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, Luciano. Gestão Estratégica de Recursos Humanos. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

IVANCEVICH, John M. Gestão de Recursos Humanos. 10. ed. McGraw-Hill/Bookman, 2011.

ABBAD, Gardênia; MOURÃO, Luciana; MENESES, Pedro; ZERBINI, Thaís; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; VILAS-BOAS, Raquel. Medidas de Avaliação em Treinamento, Desenvolvimento e Educação - Ferramentas para Gestão de Pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ECONOMIA

Ementa:

Aspectos do conhecimento econômico. Definições, objeto, metodologia e leis da economia. A economia descritiva, a teoria econômica e a política econômica. Introdução geral aos problemas econômicos.

Bibliografia Básica:

HUBBARD, R. Glenn; O'BRIEN, Anthony. Introdução à Economia. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. Economia. 19. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2012.

SILVA, Daniele F.; AZEVEDO, Iraneide S. S. Economia. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

Bibliografia Complementar:

BORJAS, George. Economia do Trabalho. 5. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2012.

BAYE, Michael R. Economia de Empresas e Estratégias de Negócios. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2010.

BESANKO, D.; DRANOVE, D.; SHANLEY, M.; SCHAEFER, S. A Economia da Estratégia. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. Redes de Cooperação Empresarial – Estratégias de Gestão na Nova Economia. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

SILVA, Daniele F.; SILVA, Rosângela A. Fundamentos de economia. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

GESTÃO FINANCEIRA

Ementa:

Fundamentos da Administração Financeira. Demonstrativos financeiros. Custo e estrutura de capital, política de dividendos. Avaliação de Empresas. Administração do capital de giro. Administração de contas a receber.

Bibliografia Básica:

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.; LAMB, Roberto. Fundamentos de Administração Financeira. 9. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2013.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey. Administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2015.

EITEMAN, David K.; STONEHILL, Arthur I.; MOFFETT, Michael H. Administração Financeira Internacional. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Bibliografia Complementar:

HIGGINS, Robert C. Análise para Administração Financeira. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2014.

SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; TURBAN, Efraim. Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

ALVES, Aline; LAFFIN, Nathália H. F. Análise das demonstrações financeiras. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SANTOS, Aline A.; SILVA, Fabiane P.; BARRETO, Jeanine S.; GUAZZELLI, Arianne M. Gestão de custos. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BOOSTEL, Isis; REIS, Zaida C. Gestão de custos, riscos e perdas. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

PRIMEIROS SOCORROS

Ementa:

Princípios gerais e técnicos do atendimento imediato a pessoas acidentadas e acometidas de mal súbito.

Bibliografia Básica:

HAUBERT, Marcio. Primeiros socorros. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SATO, Emília I.; ATALLAH, Álvaro N.; AMATO, Ângelo; FERREIRA, Lydia M. AT/UE - Atualização Terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle - Urgências e Emergências. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018.

STONE, C. Keith; HUMPHRIES, Roger L. CURRENT: Medicina de Emergência - Diagnóstico e Tratamento. 7. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2013.

Bibliografia Complementar:

ZAVAGLIA, Gabriela O.; PEREIRA, Leandro D.; CARVALHO, Ana Elizabeth L.; PEREIRA, Bárbara C.; TAVARES, Marcus Luciano O.; PASINATO, Cinthia Z.; GALLEGUILLOS, Pamela E. A. Cuidado de enfermagem em emergência e traumas. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

TOY, Eugene; SIMON, Barry; TAKENAKA, Kay; LIU, Terrence; ROSH, Adam. Casos Clínicos em Medicina de Emergência. 3. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2014.

FARCY, David A.; CHIU, William C.; FLAXMAN, Alex; MARSHALL, John P. Cuidados Intensivos na Medicina de Emergência. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2013.

QUEVEDO, João; CARVALHO, André F. Emergências Psiquiátricas. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BROWN III, Calvin A; SAKLES, John; MICK, Nathan. Manual de Walls para o Manejo da Via Aérea na Emergência. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

INTRODUÇÃO AO DIREITO

Ementa:

Direito e Sociedade. Direito e moral. Noção de Direito: origem do Direito. Definição e elementos. Categorias jurídicas. Lei e norma jurídica. Lei de Introdução ao Código Civil. Fontes do Direito: estatais e não estatais. Relações jurídicas: sujeitos do Direito. Enciclopédia jurídica: direito público e privado. Fundamentos do Direito: principais doutrinas idealistas, positivistas e críticas. Noções de administração da justiça.

Bibliografia Básica:

GIACOMELLI, Cinthia L. F.; MELO, Débora S. S.; ELTZ, Magnum K. F.; PORTELLA, Mariana; DUARTE, Melissa F.; REBELO, Nuno M. B. S. V.; SIGNORI, Simone S. Introdução ao Direito Brasileiro e Teoria do Estado. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

GRIVOT, Débora C. H.; ABEL, Henrique; ARAUJO, Marjorie A. História do Direito. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

INGRAM, David. Filosofia do Direito. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

GIACOMELLI, Cinthia L. F.; MAGNUM K. F. E. Direito e Legislação Ambiental. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ILANES, Miriany C. S.; FERNANDES, Rodrigo F.; ANTUNES, Rosana M. M. S.; BARBOZA, Maytê R. T. M.; GONÇALVES, Guilherme C.; DUARTE, Melissa F. Direito Constitucional I. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ASSIS, Mariana G.; FRAGA, Patrícia F.; MASSARUTTI, Eduardo A. S.; TEIXEIRA, Francisco K. M.; GUIMARÃES, Marina S.; PERDOMO, Ariane; GIACOMELLI, Cinthia L. F.; BONFADA, Elton. Direito Penal I. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

STEINER, Cássio V. S.; FREITAS, Melissa D. Direito Processual Civil I. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SANTANNA, Gustavo. Direito do consumidor. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Ementa:

Introdução e conceitos básicos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). História e cultura de LIBRAS. Identidade surda. Aspectos morfológicos, semânticos e sintáticos da língua.

Bibliografia Básica:

PLINSKI, Rejane Regina K.; MORAIS, Carlos Eduardo L.; ALENCASTRO, Mariana I. Libras. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MORAIS, Carlos Eduardo L.; PLINSKI, Rejane Regina K.; MARTINS, Gabriel P. T. C.; SZULCZEWSKI, Deise Maria. Libras. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ESTELITA, Mariângela. ELiS - Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais. Porto Alegre: Penso, 2015.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais. Porto Alegre: Penso, 2019.

QUADROS, Ronice M. Língua de Herança - Língua Brasileira de Sinais. Porto Alegre: Penso, 2017.

QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. Língua de Sinais. Porto Alegre: Artmed, 2011.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de Sinais Brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2007.

QUADROS, Ronice M. Educação de Surdos - A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

LINGUA PORTUGUESA: ORTOGRAFIA E GRAMÁTICA

Ementa:

Ortografia. Gramática e interação. Recursos morfossintáticos.

Bibliografia Básica:

NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter. Leitura e Ortografia. Porto Alegre: Penso, 2014.

CORTINA, Asafe; SIMÕES, Priscilla R.; NOBLE, Debbie M.; SANGALETTI, Letícia. Fundamentos da Língua Portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

AZEVEDO, Roberta A. Uni A: Português básico. Porto Alegre: Penso, 2015.

Bibliografia Complementar:

DIENSTBACH, Dalby. Semântica do português. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

BARBOSA, Cláudia S. Sintaxe do Português. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

HOFF, Patrícia C.; FORLI, Cristina A. Textos Fundamentais de Ficção em Língua Portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

BRASILEIRO, Ada M. M. Comunicação e Expressão. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

AIUB, Tânia. Português - Práticas de Leitura e Escrita. Porto Alegre: Penso, 2015.

LINGUA PORTUGUESA: REDAÇÃO

Ementa:

A língua portuguesa como instrumento de comunicação e expressão. Leitura e Produção de textos. Revisão de estruturas básicas da língua portuguesa

Bibliografia Básica:

NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter. Leitura e Ortografia. Porto Alegre: Penso, 2014.

CORTINA, Asafe; SIMÕES, Priscilla R.; NOBLE, Debbie M.; SANGALETTI, Letícia. Fundamentos da Língua Portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

AIUB, Tânia. Português - Práticas de Leitura e Escrita. Porto Alegre: Penso, 2015.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Roberta A. Uni A: Português básico. Porto Alegre: Penso, 2015.

HOFF, Patrícia C.; FORLI, Cristina A. Textos Fundamentais de Ficção em Língua Portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

BRASILEIRO, Ada M. M. Comunicação e Expressão. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

LIMA, Caroline C. N.; NOBLE, Debbie M.; MINUZZI, Luara P.; STUDZINSKI, Nádia. Textos Fundamentais de Poesia em Língua Portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

DURANTE, Marta. Alfabetização de Adultos - Leitura e Produção de Textos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

LINGUA PORTUGUESA: COMPREENSÃO DE TEXTO

Ementa:

Noções de linguagem, texto e discurso. Prática de leitura. Processos de leitura.

Bibliografia Básica:

NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter. Leitura e Ortografia. Porto Alegre: Penso, 2014.

CORTINA, Asafe; SIMÕES, Priscilla R.; NOBLE, Debbie M.; SANGALETTI, Letícia. Fundamentos da Língua Portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

AIUB, Tânia. Português - Práticas de Leitura e Escrita. Porto Alegre: Penso, 2015.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Roberta A. Uni A: Português básico. Porto Alegre: Penso, 2015.

HOFF, Patrícia C.; FORLI, Cristina A. Textos Fundamentais de Ficção em Língua Portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

BRASILEIRO, Ada M. M. Comunicação e Expressão. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

LIMA, Caroline C. N.; NOBLE, Debbie M.; MINUZZI, Luara P.; STUDZINSKI, Nádia. Textos Fundamentais de Poesia em Língua Portuguesa. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

DURANTE, Marta. Alfabetização de Adultos - Leitura e Produção de Textos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MATEMÁTICA: REVISÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ementa:

Revisão dos conceitos matemáticos do Ensino Fundamental. Números Naturais, Inteiros e Números Reais. Equações de 1º e 2º grau. Noções de Geometria.

Bibliografia Básica:

FAINGUELERNT, Estela K.; NUNES, Katia Regina A. Matemática. Porto Alegre: Penso, 2012.

VAN DE WALLE, John A. Matemática no Ensino Fundamental - Formação de Professores e Aplicação em Sala de Aula. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2009.

GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David I.; ASMAR, Nakhlé H. Matemática Aplicada. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar:

SMOLE, Kátia S.; DINIZ, Maria I.; MILANI, Estela. Cadernos do Mathema - Ensino Fundamental. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ARAUJO, Luciana M. M.; FERRAZ, Mariana S. A.; LOYO, Tiago; STEFANI, Rafael; PARENTI, Tatiana M. S. Fundamentos de matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

LOYO, Tiago; CABRAL, Viviane R. S.; SILVA, Cristiane; GRAMS, Ana Laura B. Fundamentos e metodologias de matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

SILVA, Cristiane; FERRAZ, Mariana S. A. Fundamentos de física e matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CHAMBERS, Paul; TIMLIN, Robert. Ensinando matemática para adolescentes. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015.

MATEMÁTICA: REVISÃO DO ENSINO MÉDIO

Ementa:

Revisão dos conceitos matemáticos do Ensino Médio. Teoria dos Conjuntos. Relações e Funções. Trigonometria. Geometria Plana e Espacial. Logaritmos.

Bibliografia Básica:

FAINGUELERNT, Estela K.; NUNES, Katia Regina A. Matemática. Porto Alegre: Penso, 2012.

ARAÚJO, Luciana M. M.; FERRAZ, Mariana S. A.; LOYO, Tiago; STEFANI, Rafael; PARENTI, Tatiana M. S. Fundamentos de matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SILVA, Cristiane; FERRAZ, Mariana S. A. Fundamentos de física e matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

LOYO, Tiago; CABRAL, Viviane R. S.; SILVA, Cristiane; GRAMS, Ana Laura B. Fundamentos e metodologias de matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

SILVA, Cristiane; FERRAZ, Mariana S. A. Fundamentos de física e matemática. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SMOLE, Kátia S. A Matemática na Educação Infantil. Porto Alegre: Penso, 2014.

VAN DE WALLE, John A. Matemática no Ensino Fundamental - Formação de Professores e Aplicação em Sala de Aula. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2009.

SMOLE, Kátia S.; DINIZ, Maria I.; MILANI, Estela. Cadernos do Mathema - Ensino Fundamental. Porto Alegre: Artmed, 2007.

INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ementa:

Introdução à computação. Histórico e Desenvolvimento Tecnológico. Estrutura de computadores. Estudos dos principais sistemas e ambientes operacionais.

Bibliografia Básica:

MORAIS, Izabelly S.; LEON, Jeferson F.; SARAIVA, Maurício O.; VETTORAZZO, Adriana S.; CÓRDOVA JÚNIOR, Ramiro S. Algoritmo e Programação. Porto Alegre: Bookman/SAGAH, 2018.

SANTOS, Marcela G. Algoritmos e Programação. Porto Alegre: Bookman/SAGAH, 2018.

SANTOS, Marcela G.; SARAIVA, Maurício O.; GONÇALVES, Priscila F. Linguagem de Programação. Porto Alegre: Bookman/SAGAH, 2018.

Bibliografia Complementar:

AUDY, Jorge L. N.; ANDRADE, Gilberto K.; CIDRAL, Alexandre. Fundamentos De Sistemas De Informação. Porto Alegre: Bookman, 2007.

MORAIS, Izabelly S.; GONÇALVES, Glauber R. B. Governança De Tecnologia Da Informação. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

AGRA, Andressa D.; BARBOZA, Fabrício F. M. Segurança De Sistemas Da Informação. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. Tecnologia Da Informação Para Gestão - Em Busca Do Melhor Desempenho Estratégico E Operacional. 8. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

AUDY, Jorge L. N.; BRODBECK, Ângela F. Sistemas De Informação. Porto Alegre: Bookman, 2008.

METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA

Ementa:

Conhecimento científico. Tipos de pesquisa. Método científico. Metodologia de pesquisa científica. Projeto de pesquisa. Relatórios de pesquisa. Lógica. Normas da ABNT.

Bibliografia Básica:

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, Maria del Pilar B. Metodologia de Pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia Científica. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ESTRELA, Carlos. Metodologia Científica - Ciência, Ensino, Pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.

Bibliografia Complementar:

FLICK, Uwe. Introdução à Metodologia de Pesquisa. Porto Alegre: Penso, 2012.

KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria Clara P. P.; HOHENDORFF, Jean Von. Manual de Produção Científica. Porto Alegre: Penso, 2014.

FOWLER Jr., Floyd J. Pesquisa de Levantamento. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2011.

CRESWELL, John W.; CLARK, Vicki L. P. Pesquisa de Métodos Mistos. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

YIN, Robert K. Pesquisa Qualitativa do Início ao Fim. Porto Alegre: Penso, 2016.

GOLDSTEIN, Laurence; BRENNAN, Andrew; DEUTSCH, Max; LAU, Joe Y. F. Lógica. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ANEXO 3

Coordenador de Curso



LEONARDO CONTRI CAMPANELLI

**DOUTOR EM CIÊNCIAS E ENGENHARIA DOS MATERIAIS
TEMPO INTEGRAL
4 ANOS DE DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR**

Possui graduação em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) (2010), mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais com ênfase em Desenvolvimento Tecnológico pela UFSCar (2012), com estágio de pesquisa no Helmholtz-Zentrum Geesthacht (HZG), na Alemanha, e Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais com ênfase em Metalurgia pela UFSCar (2016), trabalho junto ao Centro de Pesquisa e Tecnologia da Boeing (Boeing Research & Technology). Foi pesquisador de projetos FINEP e FAPESP de grande porte voltados ao desenvolvimento de materiais e produtos para implantes ortopédicos, envolvendo indústrias do segmento e os Ministérios da Ciência e Tecnologia e da Saúde. Foi engenheiro/pesquisador associado do Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais (CCDM), tendo atuado em vários trabalhos de consultoria e prestação de serviços tecnológicos a empresas de diversos segmentos e em projeto de gestão de inovação junto ao Centro de Pesquisas e Desenvolvimento (CENPES) da Petrobras, e pesquisador da Divisão de Engenharia Mecânica/Materiais e Processos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Atualmente é pesquisador do Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e professor/coordenador de cursos da Faculdade Aprimorar São José dos Campos.

ANEXO 4

Quadro Docente

NOME COMPLETO	CPF	LATTES	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR NO ENSINO SUPERIOR	TEMPO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR NO ENSINO À DISTÂNCIA	TEMPO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFISSIONAL NA ÁREA	CARGA HORÁRIA	PÚBLICAÇÕES			TOTAL
									PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS	PRODUÇÕES TÉCNICAS	OUTRAS PRODUÇÕES ARTÍSTICA/CULTURAL	
Celso Florêncio de Souza	345.206.758-04	http://lattes.cnpq.br/6112769588907830	1 - Doutor	Economia	2 anos	6 meses	9 anos	40 h/s	1	3	0	4
Leonardo Contri Campanelli	317.220.258-59	http://lattes.cnpq.br/8983259236829248	1 - Doutor	Engenharia de Materiais	4 anos	6 meses	10 anos	40 h/s	47	4	0	51
Ronaldo Barbosa	118.353.128-10	http://lattes.cnpq.br/5415273301691472	1 - Doutor	Engenharia da Computação	20 anos	12 anos	24 anos	40 h/s	12	15	0	27
Taimi Haensel	969.216.760-72	http://lattes.cnpq.br/9243080654092510	1 - Doutor	Ciências Jurídicas e Sociais	7 anos	6 meses	17 anos	12 h/s	10	0	0	10
Antonino Giuseppe Spalletta	079.531.598-80	http://lattes.cnpq.br/9149037640128796	2 - Mestre	Matemática	19 anos	14 anos	30 anos	20 h/s	2	22	0	24
Danieli Nunes Pereira	006.977.739-06	http://lattes.cnpq.br/8359630280387127	2 - Mestre	Pedagogia	2 anos	2 anos	16 anos	30 h/s	1	3	0	3
Fernanda Gonçalves da Silva	091.516.097-89	http://lattes.cnpq.br/7200832121549567	2 - Mestre	Psicologia	12 anos	8 anos	17 anos	20 h/s	48	6	0	54
James Riozo Takahama	052.508.878-48	http://lattes.cnpq.br/9610415562179073	2 - Mestre	Letras português/inglês, Pedagogia	12 anos	8 anos	25 anos	40 h/s	0	18	0	18
Jansen Anderson Gomes	213.495.048-07	http://lattes.cnpq.br/4220510557566251	2 - Mestre	Engenharia Mecânica Industrial	1 ano	6 meses	15 anos	24 h/s	0	0	0	0
Leonardo Moraes Armesto	334.501.678-80	http://lattes.cnpq.br/7293584048866776	2 - Mestre	Engenharia Civil, Física, Matemática, Filosofia, Hotelaria, Engenharia Elétrica	6 anos	6 anos	11 anos	20 h/s	21	38	0	59
Lucas Morotti dos Santos	412.518.728-24	http://lattes.cnpq.br/0546788697254773	2 - Mestre	Engenharia Civil	1 ano	6 meses	5 anos	12 h/s	2	0	0	2
Maria do Carmo da Silva	056.194.488-19	http://lattes.cnpq.br/3056688859943961	2 - Mestre	Pedagogia	36 anos	8 anos	36 anos	40 h/s	3	2	0	5
Renato Emanuel Gomes da Silva	251.495.698-60	http://lattes.cnpq.br/9029491595022313	2 - Mestre	Administração	21 anos	11 anos	21 anos	40 h/s	14	5	0	19
Valéria Feitosa de Moura	363.368.258-92	http://lattes.cnpq.br/9156899794657402	2 - Mestre	Processos Gerenciais	9 anos	2 anos	12 anos	10 h/s	21	23	0	44
Cássia Cristina Silvestrini	157.963.338-28	http://lattes.cnpq.br/1476367687571107	3 - Especialista	Direito	2 anos	2 anos	20 anos	20 h/s	3	3	0	6
José Antonio Corrêa da Silva Moreira	315.603.568-80	http://lattes.cnpq.br/2333739365044051	3 - Especialista	Administração Pública	2 anos	6 meses	4 anos	12 h/s	0	0	0	0

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
1 - Doutor	4	25,00%
2 - Mestre	10	62,50%
3 - Especialista	2	12,50%
TOTAL	16	100,00%

CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE	PERCENTUAL
10 h/s	1	6,25%
12 h/s	3	18,75%
20 h/s	4	25,00%
24 h/s	1	6,25%
30 h/s	1	6,25%
40 h/s	6	37,50%
TOTAL	16	100,00%

ANEXO 5

Docente por Disciplina

CST EM LOGÍSTICA
MÓDULO I - BASES FUNDAMENTAIS I

SEMESTRE	BIMESTRE	DISCIPLINAS	CH TOTAL	PROFESSOR	TITULAÇÃO	LATTES	ADERÊNCIA
I	PRIMEIRO	Meio Ambiente e Sustentabilidade	60	Leonardo Contri Campanelli	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8983259236829248	Possui graduação em Engenharia de Materiais, mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais com ênfase em Desenvolvimento Tecnológico, e Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais com ênfase em Metalurgia e pós-doutorado pela Ufscar, ministra a disciplina de Meio Ambiente e Sustentabilidade e outras disciplinas correlatas em instituições de ensino superior públicas, participando de eventos, grupos de pesquisa e cursos ligados a Meio Ambiente e Sustentabilidade.
		Teorias da Administração	60	Celso Florencio de Souza	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6112769588907830	Doutor e Mestre em Administração de Empresas com formação em Economia, possui pesquisas e artigos acadêmicos apresentados em congresso científicos nacionais e internacionais. Possui 2 anos de experiência em docência no Ensino Superior, ministrando disciplinas voltadas para administração e economia.
		Tecnologia da Informação	60	Ronaldo Barbosa	Doutor	http://lattes.cnpq.br/5415273301691472	Doutor e Mestre em Geociências com formação em Engenharia da Computação, possui 20 anos de experiência em docência no Ensino Superior, ministrando disciplinas voltadas para tecnologia da informação, linguagem de programação, sistemas, estruturas e inovação.
	SEGUNDO	Linguagem e Interpretação de Textos	60	Danieli Nunes Pereira	Mestre	http://lattes.cnpq.br/8359630280387127	Professora Doutoranda e Mestre em Educação, especialista em Psicopedagogia e licenciada em Pedagogia. Possui 2 anos de experiência em Docência no Ensino Superior,

							ministrando as disciplinas de língua portuguesa e projetos.
		Fundamentos de Gestão Empresarial	60	Valeria Feitos de Moura	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9156999794657402	Doutoranda e Mestre em Administração, especialista em Gestão Empresarial e Qualidade da Produtividade, graduada em Processos Gerenciais e graduada em Gestão financeira. Possui 9 anos de experiência em docência no Ensino Superior, ministrando disciplinas Desenvolvimento Interpessoal, Processo Administrativo, Teoria Geral da Administração, Estruturas Organizacionais, Gestão da Qualidade, Organização Empresarial e Sistemas, Gestão de Pessoas, Projeto Interdisciplinar, Comportamento Organizacional e Tópicos Especiais em Gestão.
		Matemática e Estatística	60	Antonino Giuseppe Spalletta	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9149037640128796	Mestre em Educação e Graduado em Matemática, possui 19 anos de experiência em docência no Ensino Superior, ministrando disciplinas MATEMATICA BASICA, MATEMATICA FINANCEIRA, MATEMATICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO, GEOMETRIA ANALITICA I E II, ANALISE MATEMATICA, CALCULO DIFERENCIAL INTEGRAL I E II e ESTATISTICA I E II.
		Projeto Multidisciplinar I	60	Danieli Nunes Pereira	Mestre	http://lattes.cnpq.br/8359630280387127	Professora Doutoranda e Mestre em Educação, especialista em Psicopedagogia e licenciada em Pedagogia. Possui 2 anos de experiência em Docência no Ensino Superior, ministrando as disciplinas de língua portuguesa e projetos.
MÓDULO II - BASES FUNDAMENTAIS II							
SEMESTRE	BIMESTRE	DISCIPLINAS	CH TOTAL	PROFESSOR	TITULAÇÃO	LATTES	ADERÊNCIA

II	PRIMEIRO	Ambiente Legal de Negócios	60	Taimi Haensel	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9243080654092510	Doutora e Mestre em Direito Comercial, especialista em Direito dos Mercados Financeiro e de Capitais e graduado em Ciências Jurídicas e Sociais. Possui 7 anos de experiência em docência no Ensino Superior, ministrando disciplinas de Direito Civil, Direito Empresarial, Legislação Tributária, ética e Comunicação, teoria geral da empresa, Direito ambiental, direito familiar, ética e empreendedorismo, projeto integrado e metodologia científica.
		Consultoria Empresarial	60	Celso Florencio de Souza	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6112769588907830	Doutor e Mestre em Administração de Empresas com formação em Economia, possui pesquisas e artigos acadêmicos apresentados em congresso científicos nacionais e internacionais. Possui 2 anos de experiência em docência no Ensino Superior, ministrando disciplinas voltadas para administração e economia.
		Gestão de Projetos	60	Lucas Morotti dos Santos	Mestre	http://lattes.cnpq.br/0546788697254773	Mestre em Engenharia de Infra-estrutura Aeronáutica e graduação em Engenharia Civil, tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Gestão de Projetos.
	SEGUNDO	Gestão de Pessoas	60	Renato Emanuel Gomes da Silva	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9029491595022313	Professor Doutorando em Administração, Mestrado em Administração de Empresas, Pós-Graduado em Administração de Marketing e Bacharel em Administração de Empresas. Principal área de Pesquisa: Marketing, Marketing Público, Merchandising e Product Placement. Professor Universitário, lecionando em cursos de Graduação, Pós-Graduação, MBA e Tecnólogos nos últimos 20 anos.

		Remuneração e Benefícios: Plano de Cargos, Salários e Desenvolvimento	60	Valeria Feitos de Moura	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9156999794657402	Doutoranda e Mestre em Administração, especialista em Gestão Empresarial e Qualidade da Produtividade, graduada em Processos Gerenciais e graduada em Gestão financeira. Possui 9 anos de experiência em docência no Ensino Superior, ministrando disciplinas Desenvolvimento Interpessoal, Processo Administrativo, Teoria Geral da Administração, Estruturas Organizacionais, Gestão da Qualidade, Organização Empresarial e Sistemas, Gestão de Pessoas, Projeto Interdisciplinar, Comportamento Organizacional e Tópicos Especiais em Gestão.
		Gestão de Riscos Trabalhistas	60	Cássia Cristina Silvestrini	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1476367687571107	Professora com Pós –Graduação Lato sensu, em Psicologia Transpessoal, com experiência em docência do Ensino superior
		Projeto Multidisciplinar II	60	Antonino Giuseppe Spalletta	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9149037640128796	Mestre em Educação e Graduado em Matemática, possui 19 anos de experiência em docência no Ensino Superior, ministrando disciplinas MATEMATICA BASICA, MATEMATICA FINANCEIRA, MATEMATICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO, GEOMETRIA ANALITICA I E II, ANÁLISE MATEMATICA, CALCULO DIFERENCIAL INTEGRAL I E II e ESTATISTICA I E II.

MÓDULO III - SUPPLY CHAIN

SEMESTRE	BIMESTRE	DISCIPLINAS	CH TOTAL	PROFESSOR	TITULAÇÃO	LATTES	ADERÊNCIA
III	PRIMEIRO	Logística e Cadeia de Suprimentos	60	Ivete Silva Faesarella	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4459338175075579	Mestre em Engenharia de Produção e Graduada em Engenharia Mecânica, possui 8 anos de experiência em Docência, ministrando disciplinas Estratégias Alternativas em Gestão de Operações, Qualidade em Logística de Serviços.
		Administração de Materiais	60	Leonardo Contri Campanelli	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8983259236829248	Possui graduação em Engenharia de Materiais, mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais com ênfase em Desenvolvimento Tecnológico, e Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais com ênfase em Metalurgia e pós-doutorado pela Ufscar, ministra a disciplina de Meio Ambiente e Sustentabilidade e outras disciplinas correlatas em instituições de ensino superior públicas, participando de eventos, grupos de pesquisa e cursos ligados a Meio Ambiente e Sustentabilidade.
		Modais de Transporte	60	Ivete Silva Faesarella	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4459338175075579	Mestre em Engenharia de Produção e Graduada em Engenharia Mecânica, possui 8 anos de experiência em Docência, ministrando disciplinas Estratégias Alternativas em Gestão de Operações, Qualidade em Logística de Serviços.
		Ética, Cidadania e Responsabilidade nas Empresas	60	James Riozo Takahama	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9610415562179073	Mestre em Educação, Especialista em Psicanálise Clínica, Educação Especial e Libras, Graduado em Letras e Pedagogia, ministrando as disciplinas de Fundamentos e Práticas de Inclusão, Políticas Públicas: Fundamentos e Prática de Inclusão, LIBRAS, Ensino a Distância Ensino Fundamental e

							Médio, Assistente Técnico Pedagógico de Educação Especial, Responsabilidade Social e Ambiental nas Empresas, Cidadania e Inclusão.
SEGUNDO	Sistemas de Planejamento Logístico	60	Lucas Morotti dos Santos	Mestre	http://lattes.cnpq.br/0546788697254773	Mestre em Engenharia de Infra-estrutura Aeronáutica e graduação em Engenharia Civil, tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Gestão de Projetos.	
	Logística Reversa	60	Ivete Silva Faesarella	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4459338175075579	Mestre em Engenharia de Produção e Graduada em Engenharia Mecânica, possui 8 anos de experiência em Docência, ministrando disciplinas Estratégias Alternativas em Gestão de Operações, Qualidade em Logística de Serviços.	
	Procedimentos Operacionais de Armazéns	60	Valeria Feitos de Moura	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9156999794657402	Doutoranda e Mestre em Administração, especialista em Gestão Empresarial e Qualidade da Produtividade, graduada em Processos Gerenciais e graduanda em Gestão financeira. Possui 9 anos de experiência em docência no Ensino Superior, ministrando disciplinas Desenvolvimento Interpessoal, Processo Administrativo, Teoria Geral da Administração, Estruturas Organizacionais, Gestão da Qualidade, Organização Empresarial e Sistemas, Gestão de Pessoas, Projeto Interdisciplinar, Comportamento Organizacional e Tópicos Especiais em Gestão.	
	História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	60	Danieli Nunes Pereira	Mestre	http://lattes.cnpq.br/8359630280387127	Professora Doutoranda e Mestre em Educação, especialista em Psicopedagogia e licenciada em Pedagogia. Possui 2 anos de experiência em Docência no Ensino Superior, ministrando as disciplinas de Língua portuguesa e projetos.	

	Projeto Multidisciplinar III	60	Antonino Giuseppe Spalletta	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9149037640128796	Mestre em Educação e Graduado em Matemática, possui 19 anos de experiência em docência no Ensino Superior, ministrando disciplinas MATEMATICA BASICA, MATEMATICA FINANCEIRA, MATEMATICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO, GEOMETRIA ANALITICA I E II, ANALISE MATEMATICA, CALCULO DIFERENCIAL INTEGRAL I E II e ESTATISTICA I E II.	
MÓDULO IV - LEAN MANUFACTURING							
SEMESTRE	BIMESTRE	DISCIPLINAS	CH TOTAL	PROFESSOR	TITULAÇÃO	LATTES	ADERÊNCIA
IV	PRIMEIRO	Gestão de Transporte, Seguros e Controle de Prevenção a Perdas	60	Ivete Silva Faesarella	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4459338175075579	Mestre em Engenharia de Produção e Graduada em Engenharia Mecânica, possui 8 anos de experiência em Docência, ministrando disciplinas Estratégias Alternativas em Gestão de Operações, Qualidade em Logística de Serviços.
		Projeto de Movimentação e Armazenagem de Materiais	60	Jim Silva Naturesa	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6454600100839358	Doutor em Engenharia Civil, Mestrado em Engenharia Elétrica, Especialista em Instrumentação em Jornalismo Científico e graduação Engenharia Elétrica. Possui 20 anos de experiência em Docência no Ensino Superior, ministrando disciplinas Transmissão de Energia Elétrica, Máquinas Elétricas, Conversão Eletromecânica de Energia, Energia Aplicada I e II, Máquinas Elétricas, Tópicos em Sistemas de Energia Elétrica, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Conversão Eletromecânica de Energia
		Lean Manufacturing	60	Ivete Silva Faesarella	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4459338175075579	Mestre em Engenharia de Produção e Graduada em Engenharia Mecânica, possui 8 anos de experiência em Docência, ministrando disciplinas Estratégias Alternativas em Gestão de Operações,

							Qualidade em Logística de Serviços.
		Introdução à Contabilidade	60	José Antonio Corrêa da Silva Moreira	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2333739365044051	Mestrando em Políticas Públicas, especialista em Docência no Ensino Superior e graduação em Administração. Ministra disciplinas: Administração Geral e Estruturas Organizacionais, Fundamentos da Economia, Contabilidade Introdutória, Contabilidade Gerencial e Prática Organizacional II
	SEGUNDO	Administração da Produção	60	Jansen Anderson Gomes	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4220510557566251	Doutorando Engenharia de Produção, Mestre em Engenharia Mecânica, Especialista em Gestão da Qualidade e Gestão Empresarial e Graduação em Engenharia Mecânica Industrial. Possui 6 anos de experiência em Docência do Ensino Superior, ministrando disciplinas Desenho técnico mecânico; Tubulações e vasos de pressão, Metodologia científica, Engenharia automotiva, Gestão de Projetos de Engenharia.
		Pesquisa Operacional	60	Antonino Giuseppe Spalletta	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9149037640128796	Mestre em Educação e Graduado em Matemática, possui 19 anos de experiência em docência no Ensino Superior, ministrando disciplinas MATEMATICA BASICA, MATEMATICA FINANCEIRA, MATEMATICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO, GEOMETRIA ANALITICA I E II, ANÁLISE MATEMATICA, CALCULO DIFERENCIAL INTEGRAL I E II e ESTATISTICA I E II.

		Projeto de Indústria 4.0	60	Leonardo Contri Campanelli	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8983259236829248	Possui graduação em Engenharia de Materiais, mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais com ênfase em Desenvolvimento Tecnológico, e Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais com ênfase em Metalurgia e pós-doutorado pela Ufscar, ministra a disciplina de Meio Ambiente e Sustentabilidade e outras disciplinas correlatas em instituições de ensino superior públicas, participando de eventos, grupos de pesquisa e cursos ligados a Meio Ambiente e Sustentabilidade.
		Empreendedorismo	60	Celso Florencio de Souza	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6112769588907830	Doutor e Mestre em Administração de Empresas com formação em Economia, possui pesquisas e artigos acadêmicos apresentados em congresso científicos nacionais e internacionais. Possui 2 anos de experiência em docência no Ensino Superior, ministrando disciplinas voltadas para administração e economia.
		Projeto Multidisciplinar Final	60	Maria do Carmo	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9610415562179073	Mestre em Educação, Especialista em Psicanálise Clínica, Educação Especial e Libras, Graduado em Letras e Pedagogia, ministrando as disciplinas de Fundamentos e Práticas de Inclusão, Políticas Públicas: Fundamentos e Prática de Inclusão, LIBRAS, Ensino a Distância Ensino Fundamental e Médio, Assistente Técnico Pedagógico de Educação Especial, Responsabilidade Social e Ambiental nas Empresas, Cidadania e Inclusão.

ANEXO 6

Dados Institucionais

DADOS DA MANTENEDORA

Código da mantenedora: 17384

CNPJ: 32.288.286/0001-49

Razão Social: Aprimorar Educacional LTDA.

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado – Com fins lucrativos – Sociedade Civil.

CEP: 13250-534 | **UF:** São Paulo

Município: Itatiba

Bairro: Jardim São José | **Endereço:** Doutor José Augusto de Andrade, nº 195

Telefone: (11)4538-1712

REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Adriano Ricardo

Mantoadministrativo: Mantoan **CPF:** 149.970.948- 03

Sexo: Masculino

e-mail: mantoan@mipsa.com.br

DADOS DA MANTIDA

Código da Mantida: 2625

Nome da Mantida: FACULDADE APRIMORAR SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Sigla: Aprimorar

Disponibilidade do imóvel: Alugado

CEP: 12210-100 | **UF:** SP

Município: São José dos Campos | **Bairro:** Centro

Endereço sede: Rua Francisco Paes, nº 84

e-mail: mantoan@mipsa.com.br

Organização acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos

PROCURADOR EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

Nome: PATRÍCIA PAIVA GONÇALVES BISPO

CPF: 125.957.548-90

Sexo: Feminino

Telefone(s): (11) 99680 9406

E-mail: profa.patricia.paiva@gmail.com

ANEXO 7

Dados Institucionais

CURSO: LOGÍSTICA

CARGA HORÁRIA TOTAL	
Atividades Complementares	80
Projeto Multidisciplinar Final	60
Carga Horária Teórico-prática	1860
* Disciplinas Eletivas	120
Carga Horária Total do Curso	2120

Obs.: hora-aula é igual 60 minutos

DURAÇÃO DO CURSO: 4 semestres

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: Mínimo 4 semestres /
Máximo 6 semestres.

NÚMERO DE VAGAS: 100 vagas/ano

JUSTIFICATIVA DO CURSO:

No contexto de uma empresa, é necessário que os fluxos de matérias-primas, produtos acabados, bens ou serviços sejam eficazes para garantir o abastecimento da economia. Tal processo engloba uma complexidade de etapas que vão desde o processamento de informações e o armazenamento dos materiais nas instalações empresariais, passando pela movimentação interna, até o transporte entre os vários constituintes da cadeia produtiva. A logística compreende, portanto, o setor responsável pelo planejamento, execução e distribuição de materiais de forma racionalizada. Garantir que o produto chegue até o consumidor da forma mais rápida, eficiente e econômica possível significa aumentar o nível de competitividade em um mercado cada vez mais acirrado.

Um fator fundamental para o setor de logística diz respeito à chamada inteligência geográfica, que nada mais são do que informações sobre as características geográficas regionais que auxiliam na tomada de decisões, tanto para a instalação de uma empresa quanto para a sua operacionalização. O Vale do Paraíba é reconhecidamente uma região estratégica do estado de São Paulo não só por se situar entre os dois maiores e mais dinâmicos polos metropolitanos do país, São Paulo e Rio de Janeiro, mas também pela proximidade com os dois portos do estado de São Paulo e com o maior aeroporto internacional do país. Em junho de 2021 o governo do estado

anunciou um grande investimento em obras na malha rodoviária da região justamente pela importância que estas rodovias possuem para a economia estadual e nacional.

Essa importância está refletida na grande quantidade de empresas de armazenagem e logística que estão sediadas no Vale do Paraíba. Uma consequência do número de empresas é a amplitude de possibilidades para os profissionais do setor, que devem atentar-se à necessidade de qualificação para atuar diante das novas tendências do mercado logístico, incluindo aspectos de inovações tecnológicas e de sustentabilidade. Uma pesquisa divulgada em 2020 pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que o principal gargalo do setor de logística no país não é a infraestrutura, mas sim a falta de mão de obra qualificada em todos os níveis, desde o operacional até o gerencial. A mesma pesquisa aponta que, como alternativa, as empresas em sua grande maioria investem em capacitação em suas próprias dependências ou então oferecem algum tipo de capacitação externa.

Portanto, existe muito espaço para a melhoria do setor brasileiro de logística, o que inclui a formação de profissionais qualificados. Diante da expressividade do referido mercado na região do Vale do Paraíba, o curso de Logística tem grande potencial para contribuir com o setor através da capacitação destes profissionais. Formar recursos humanos com domínio das novas tendências e aptos a lidar com os desafios de um setor competitivo e vital para a economia nacional é uma necessidade imediata.